EDITAL DE LEILÃO Nº 002/2005-ANEEL

CONTRATAÇÃO DE ENERGIA PROVENIENTE DE NOVOS EMPREENDIMENTOS, COM POSTERIOR OUTORGA DE CONCESSÃO OU AUTORIZAÇÃO, E DOS EMPREENDIMENTOS ENQUADRADOS NOS TERMOS DO ART. 17 DA LEI Nº 10.848, DE 15 DE MARÇO DE 2004, PARA O SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN, NO AMBIENTE DE CONTRATAÇÃO REGULADA - ACR.

1 - INTRODUÇÃO

1.1 A AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA - **ANEEL**, autarquia sob regime especial instituída pela Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, com sede na SGAN, Quadra 603, Módulos I e J, Brasília - DF, torna público que fará realizar licitação, na modalidade de leilão, com a finalidade de **CONTRATAÇÃO DE ENERGIA PROVENIENTE DE NOVOS EMPREENDIMENTOS, COM POSTERIOR OUTORGA DE CONCESSÃO OU AUTORIZAÇÃO, E DOS EMPREENDIMENTOS ENQUADRADOS NOS TERMOS DO ART. 17 DA LEI Nº 10.848, DE 2004, PARA O SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN, NO AMBIENTE DE CONTRATAÇÃO REGULADA - ACR.**

1.2 Para os **Novos Empreendimentos** a contratação de energia dará origem à outorga de concessão de uso de bem público para exploração de **UHE´s** e de autorização para implantação de **UTE, PCH**, **Projeto de Ampliação** ou **Importação** destinadas à produção independente ou à autoprodução. Nos casos de projetos de ampliação cuja energia existente é destinada a serviço público, a outorga da ampliação terá a mesma destinação de energia original. Para os **Outros Empreendimentos** o **Leilão** se destina apenas a comercialização de energia.

1.3 Poderão participar do **Leilão** empresas nacionais e estrangeiras, bem como fundos de investimento em participações, isoladamente ou reunidos em consórcio, que atendam as condições de **Credenciamento** e de **Pré-Qualificação**, conforme estabelecido no **Edital** e seus Anexos. As **Proponentes** devem observar os requisitos necessários, conforme os quatro casos a seguir discriminados:

Caso 1 **Credenciamento** de **Proponentes** aptos a participarem do **Leilão** e a receberem outorga de concessão de uso de bem público para cada um das **UHE´s**, referentes aos novos **Empreendimentos**, a seguir discriminados:

- UHE Baguari, localizada no Estado de Minas Gerais;
- UHE Salto Grande do Chopim, localizada no Estado do Paraná;
- UHE Simplício, localizada nos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro;
- UHE Barra do Pomba, localizada no Estado do Rio de Janeiro;
- UHE Cambuci, localizada no Estado do Rio de Janeiro;
- UHE Dardanelos, localizada no Estado de Mato Grosso;

PROCURADORIA FEDERAL/ANEEL	
VISTO	

- UHE Foz do Rio Claro, localizada no Estado de Goiás;
- UHE Ipueiras, localizada no Estado do Tocantins;
- UHE Mauá, localizada no Estado do Paraná;
- UHE Paulistas, localizada no Estado de Goiás e Minas Gerais;
- UHE Retiro Baixo, localizada no Estado de Minas Gerais;
- UHE Passo São João, localizada no Estado do Rio Grande do Sul;
- UHE São José, localizada no Estado do Rio Grande do Sul;

Caso 2 **Credenciamento** de **Proponentes** aptos a participarem do **Leilão** e a receberem outorga de autorização de **UTE, PCH**, **Projeto de Ampliação** ou **Importação**;

Caso 3 **Credenciamento** de **Proponentes** aptos a participarem do **Leilão** cujos empreendimentos estão enquadrados nos termos do art. 17 da Lei nº 10.848, de 2004; e

Caso 4 **Credenciamento** das **Compradoras** aptas a participarem do **Leilão**.

1.4 Este **Leilão** será executado em três fases:

1ª Fase Assegurará ao **Empreendedor** vencedor de cada **Novo Empreendimento** de **Fonte Hidro** do **Caso 1** o **Direito de Participação** na **2ª Fase** do **Leilão**.

2ª Fase Classificará as ofertas de todos os **Proponentes Vendedores** em cada um dos **Produtos** preparando a competição para a **3ª Fase**.

3ª Fase Caracterizar-se-á pela disputa entre os **Proponentes Vendedores** do direito de assinatura dos **CCEARs**, por meio da oferta do menor **Preço de Lance**.

1.5 Acompanham o **Edital** e dele fazem parte integrante os seguintes **Anexos**:

Anexo 01 - Informações Básicas para a Exploração das **UHE´s**, relacionados no item 1.3 (**Caso 1**) do **Edital**
Anexo 02 - Minuta do Contrato de Concessão de Uso de Bem Público para as **UHE´s** do **Caso 1**
Anexo 03 - Minuta do Termo de Ratificação do Lance
Anexo 04 - Minuta do Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - **CCEAR**, por quantidade e por disponibilidade
Anexo 05 - Minutas de **Ato Autorizativo** para **PCH**
Anexo 06 - Minutas de **Ato Autorizativo** para **UTE**
Anexo 07 - Minutas de **Ato Autorizativo** de **Projeto de Ampliação**
Anexo 08 - **Manual de Instruções**

Anexo 09 - Metodologia de cálculo do pagamento Uso de Bem Público - **UBP**
Anexo 10 - Minuta de **Ato Autorizativo** de **Importação**
Anexo 11 - Modelos de documentos do **Credenciamento**
Anexo 12 - **Índice de Custo Benefício - ICB** de empreendimentos de geração termelétrica
Anexo 13 - Ordem de apresentação dos documentos de **Credenciamento**.

1.6 As empresas nacionais ou estrangeiras, bem como fundos de investimento em participações, isoladamente ou reunidas em consórcio, interessados em participar do **Leilão**, deverão apresentar a documentação para o **Credenciamento** somente no dia 11 de novembro de 2005, em horário e local a serem informados por meio de comunicado relevante.

1.7 O **Leilão** será realizado no dia 16 de dezembro de 2005, em horário e local a serem informados por meio de comunicado relevante.

1.8 O **Edital** de Leilão e seus **Anexos** 01 a 13 estão disponibilizados na **ANEEL**, no endereço abaixo indicado, e para conhecimento geral na internet, no site http://www.aneel.gov.br, LICITAÇÕES, EDITAIS DE GERAÇÃO, e http://www.ccee.org.br. Os estudos de viabilidade e ambientais das **UHE´s**, relacionadas no item 8 do **Anexo** 01, estão disponíveis no Data Room da **ANEEL**, e poderão ser consultados mediante agendamento no telefone (0xx61) 2192-8743, e obtidas cópias em meio magnético pelas **Proponentes** desde que sejam trazidos CD-ROM do tipo CD-R 700MB. O **Anexo** 08 será disponibilizado no dia 4 de novembro de 2005, conforme item 1.10 deste **Edital**.

- **ANEEL**: Comissão Especial de Licitação da ANEEL
  SGAN Quadra 603 - Módulo "J" 2º Andar - Ala Oeste - Sala 208
  Brasília -DF
  Fac-símile (0xx61) 2192-8778 e 2192-8474

1.9 A participação no **Leilão** implica o conhecimento e a aceitação tácita e incondicional, pelos **Proponentes**, dos termos e condições estabelecidas neste **Edital** e em especial no **Manual de Instruções** (**Anexo** 08), das normas legais e regulamentares que disciplinam a outorga e a exploração da concessão das **UHE's** e da autorização de **UTE's, PCH's**, **Empreendimentos de Importação** e **Projeto de Ampliação**, bem como para a produção e comercialização de energia elétrica.

1.10 O **Manual de Instruções**, que detalha a sistemática operacional e de liquidação do **Leilão,** de recolhimento das **Garantias da Proposta** e **Garantias Financeiras**, estará disponível na **ANEEL** e na internet, no site http://www.aneel.gov.br, LICITAÇÕES, EDITAIS DE GERAÇÃO, a partir do dia 4 de novembro de 2005.

1.11 A reunião de esclarecimentos sobre os procedimentos de **Credenciamento**, **Pré-qualificação** e do **Leilão**, será realizada no Auditório da **ANEEL**, em 8 de novembro de 2005, às 10:00 horas.

1.12 Informações adicionais e pedidos de esclarecimentos sobre o processo de **Credenciamento**, **Pré-Qualificação** e sobre o **Leilão**, e os aspectos técnicos de cada uma das **UHE´s** (**Caso 1**) poderão ser obtidos junto à **Comissão**, no endereço indicado no item 1.8 deste **Edital**, por meio de fax, sempre por escrito e na língua portuguesa.

1.13 Os pedidos de esclarecimentos sobre o processo de **Credenciamento**, referentes aos Capítulos 1 a 9, sobre a **Pré-qualificação**, referente ao Capítulo 10, e sobre o **Leilão**, referentes aos Capítulos 11 a 20, bem como sobre o **Manual de Instruções** (**Anexo** 08), deverão ser formulados à **Comissão** até a data indicada no **Cronograma** constante do item 20.8. Não havendo formulação de pedidos de esclarecimentos no prazo indicado, presumir-se-á que as informações e os elementos contidos neste **Edital** e seus **Anexos** são suficientes para permitir a elaboração dos documentos de **Credenciamento**, e conseqüentemente para **Pré-qualificação** e para participar do **Leilão**, razão pela qual não serão admitidos questionamentos posteriores.

1.13.1 Os pedidos de esclarecimentos serão respondidos até as datas indicadas no **Cronograma**, item 20.8.

1.14 Os esclarecimentos prestados pela **Comissão**, em forma de adendos ou de comunicados relevantes, serão disponibilizados para conhecimento geral na Internet no site http://www.aneel.gov.br, LICITAÇÕES, EDITAIS DE GERAÇÃO.

1.14.1 Os adquirentes deste **Edital** na **ANEEL**, no endereço indicado no item 1.8, serão comunicados da disponibilização dos referidos adendos ou comunicados relevantes, por meio de fax.

1.14.2 Os esclarecimentos encaminhados sob forma de adendos ou de comunicados relevantes passarão a fazer parte integrante do **Edital**.

1.15 Se as dúvidas suscitadas implicarem alteração das condições de participação ou de contratação, o **Edital** será republicado e designada nova data para o **Leilão**.

2 - DEFINIÇÕES

2.1 **ACL** - AMBIENTE DE CONTRATAÇÃO LIVRE, conforme definido na Lei nº 10.848, de 2004, regulamentada pelo Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004.

2.2 **Acompanhante** - pessoa física, sem acesso ao **Sistema**, indicada pelo **Proponente Vendedor** para acompanhar o **Responsável Operacional** no local do leilão.

2.3 **ACR** - AMBIENTE DE CONTRATAÇÃO REGULADA, conforme definido na Lei nº 10.848, de 2004, regulamentada pelo Decreto nº 5.163, de 2004.

2.4 **Agente Custodiante** - instituição responsável pelo recebimento, custódia e eventual execução das **Garantias Financeiras** e **da Proposta**.

2.5 **Agente de Distribuição** - titular de concessão, permissão ou autorização de serviços e instalações de distribuição para fornecer energia elétrica a consumidor final exclusivamente de forma regulada.

2.6 **ANEEL** - AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA, autarquia sob regime especial instituída pela Lei nº 9.427, de 1996, modificada pela Lei nº 10.848, de 2004, responsável pela regulação, controle e fiscalização dos serviços e instalações de energia elétrica.

2.7 **Anexo** - é cada um dos documentos apensos a este **Edital** e que dele faz parte integrante.

2.8 **Ato Autorizativo** - é o ato de outorga de autorização para geração de energia elétrica individualizado para cada **UTE, PCH**, **Importação** e **Projeto de Ampliação** a ser emitido pelo **Poder Concedente**, a empresa isolada ou reunida em consórcio pré-qualificada no **Caso 2** e que celebrará o **CCEAR** conforme **Cronograma** constante do item 20.8, cujas minutas encontram-se no **Anexo** 05, 06, 07 e 10.

2.9 **Autorizado** - a empresa, isolada ou reunida em consórcio, que possui outorga de autorização ou aquela que comercializar sua energia no **Leilão** e que venha a receber o **Ato Autorizativo** para exploração de cada **UTE** ou **PCH**.

2.10 **Autoprodutor** - a pessoa jurídica, ou as empresas reunidas em consórcio, que receber(em) a(s) concessão(ões) para explorar **UHE's**, ou autorização(ões) para explorar **UTE's** ou **PCH's** e utilizar a energia produzida em suas instalações, podendo comercializar, eventual e temporariamente, seus excedentes de energia, mediante autorização da **ANEEL**.

2.11 **Casos 1, 2, 3** e **4 -** Discrimina para cada **Participante** a relação de documentos e procedimentos de **Credenciamento** necessários para participar do **Leilão.**

2.12 **Credenciamento** - é o processo de qualificação das empresas nacionais ou estrangeiras, bem como fundos de investimento em participações, que deverão obedecer a condições mínimas estabelecidas neste **Edital**.

2.13 **CEC** - **Valor Esperado do Custo Econômico de Curto Prazo** -- valor, expresso em reais por ano (R$/ano), calculado pela **EPE**, correspondente ao custo econômico no mercado de curto prazo, resultante das diferenças mensais apuradas entre o despacho efetivo da usina e sua **Garantia Física**, para este efeito considerada totalmente contratada. Corresponde ao valor acumulado das liquidações do mercado de curto prazo, feitas com base no Custo Marginal de Operação - CMO, sem os limites de piso e teto impostos ao Preço de Liquidação de Diferença - PLD. Esse valor também é função do nível de inflexibilidade do despacho da usina e do **Custo Variável Unitário**. O valor esperado é calculado por simulação estática de 60 (sessenta) meses utilizando-se uma amostra com 2000 (dois mil) cenários de afluências futuras do **SIN**.

2.14 **COP - Valor Esperado do Custo de Operação -**- valor expresso em reais por ano (R$/ano), calculado pela EPE, correspondente ao **Custo Variável Unitário** multiplicado pela diferença entre a geração da usina termoelétrica em cada mês, para cada possível cenário, e a inflexibilidade mensal da usina termoelétrica multiplicado pelo número de horas do mês em questão. Esse valor esperado é calculado por simulação estática de 60 (sessenta) meses utilizando-se uma amostra com 2000 (dois mil) cenários de afluências futuras do **SIN**.

2.15 **CCEE** - CÂMARA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, sob autorização do **Poder Concedente** e regulação e fiscalização

pela **ANEEL**, com a finalidade de viabilizar a comercialização de energia elétrica, conforme estabelece a Lei nº 10. 848, de 2004.

2.16 **Comissão** - Comissão da **ANEEL**, designada pela Portaria **ANEEL** nº 131, de 8 de agosto de 2005, responsável pelo presente processo licitatório e pelo recebimento da **Garantia do Contrato**, na forma descrita neste **Edital** .

2.17 **Comissão do Leilão** - Comissão criada por meio da Portaria **ANEEL** nº 159, de 26 de outubro de 2005, responsável pela coordenação do **Leilão**.

2.18 **Concessionária** - empresa, isolada ou reunida em consórcio, detentora de concessão e o **Proponente Vendedor** do **Caso 1** que tenha a energia negociada no **Leilão** e assine o correspondente **Contrato de Concessão.**

2.19 **Convenção de Comercialização** - instrumento jurídico instituído pela Resolução Normativa nº 109, de 26 de outubro de 2004, nos termos da Lei nº 10.848, de 2004, do Decreto nº 5.163, de 2004, e do Decreto nº 5.177, de 12 de agosto de 2004.

2.20 **CCEAR** - contrato bilateral, denominado CONTRATO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NO AMBIENTE REGULADO, celebrado entre cada agente vendedor e todos os agentes de distribuição compradores, conforme definido na Lei nº 10.848, de 2004, regulamentada pelo Decreto nº 5.163, de 2004.

2.21 **Central Geradora** - instalação de geração localizada na casa de força de **UHE's**, **PCH's** e **UTE's.**

2.22 **Comprador** - **Agente de Distribuição** de energia elétrica participante do **Leilão.**

2.23 **Contrato de Concessão** - é o contrato de uso de bem público para geração de energia elétrica, individualizado para cada **UHE**, a ser celebrado entre o **Poder Concedente** e a **Concessionária**, cuja minuta encontra-se no **Anexo** 02 deste **Edital**.

2.24 **Contrato de Constituição de Garantia - CCG** - instrumento jurídico, anexo ao **CCEAR**, a ser firmado entre as partes para garantir o cumprimento das obrigações financeiras previstas no **CCEAR.**

2.25 **Cronograma** - é o calendário indicativo dos principais eventos a ser seguido nesta licitação.

2.26 **Custo Marginal de Referência** - valor em reais por megawatt-hora (R$/MWh), calculado pela **EPE** e aprovado pelo **MME**, da maior estimativa de custo de geração dos empreendimentos a serem licitados, considerados suficientes para o atendimento da demanda conjunta do **ACR** e **ACL**.

2.27 **Custo Variável Unitário -** valor, expresso em reais por megawatt-hora (R$/MWh), informado pelo **Proponente Vendedor** antes do início do **Leilão** e que serve de base para definição da **Garantia Física**, necessário para cobrir todos os custos de operação do **Empreendimento**, exceto os já cobertos pela **Receita Fixa.**

2.28 **Declaração** - documento apresentado pelos **Compradores**, obedecendo à disciplina prescrita pela Portarias nºs 329, de 29 de julho de 2005, e 366, de 18 de agosto de 2005, do **MME**, definindo os montantes de energia elétrica a serem contratados com início de suprimento em 2008, 2009 e em 2010.

2.29 **Declaração de Inflexibilidade** - declaração de geração de uma **UTE** emitida para fins de cálculo de sua **Garantia Física** e programação eletroenergética do **SIN**, que se constitui em restrição que leva à necessidade de geração mínima da usina, a ser considerada pelo **ONS** na otimização do uso dos recursos do **SIN**.

2.30 **Decremento Mínimo da 1ª Fase** - valor em reais por megawatt-hora (R$/MWh) calculado mediante a aplicação do percentual definido previamente pelo **MME**, sobre o **Preço Corrente** para um **Novo Empreendimento** de **Fonte Hidro**, durante a **Etapa Contínua**, para submissão de um novo **Lance** concorrente.

2.31 **Decremento Mínimo da 3ª Fase** - valor, em reais por megawatt-hora (R$/MWh), definido pelo **MME** para a **Etapa de Prorrogação**, para cada **Produto** que, subtraído ao **Preço Corrente**, representará o maior **Preço de Lance** permitido para aquela etapa.

2.32 **Direito de Participação** - direito de participação nas **2ª** e **3ª Fases** do **Leilão**, adquirido pelo **Empreendedor** vencedor da **1ª Fase** do **Leilão**, realizada para um **Novo Empreendimento** de **Fonte Hidro** correspondente ao valor por ele destinado ao **ACR**, ao final da **1ª Fase**.

2.33 **Detalhamento da Sistemática** - documento a ser divulgado pela **ANEEL**, contendo o detalhamento do previsto na **Sistemática** e outras definições relativas ao **Leilão**.

2.34 **Edital** - documento, emitido pela **ANEEL**, que estabelece as regras do **Leilão**.

2.35 **Empreendimento** - **Novo Empreendimento** ou **Outro Empreendimento**.

2.36 **Empreendedor** - interessado pré-qualificado nos termos do **Edital** de **Leilão** para participar da **1ª Fase** do **Leilão**.

2.37 **Entidade Coordenadora** - a **ANEEL**, que tem como função exercer a coordenação do **Leilão**, nos termos do art. 19 do Decreto nº 5.163, de 2004.

2.38 **Entidade Organizadora**: entidade responsável pelo planejamento e operacionalização dos procedimentos inerentes ao **Leilão**, por delegação da **ANEEL**, por meio da Resolução Normativa nº 171, de 26 de outubro de 2005.

2.39 **Energia Contratada** - montante, em MWh, adquirido pelo **Comprador** e colocado à disposição no centro de gravidade do(s) submercado(s) do **Vendedor**.

2.40 **EPE** - EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA, criada pela Lei nº 10.847, de 15 de março de 2004, que tem por finalidade prestar serviços na área de estudos e pesquisas destinadas a subsidiar o planejamento do setor energético, tais como energia elétrica, petróleo e gás natural e

seus derivados, carvão mineral, fontes energéticas renováveis e eficiência energética, entre outras.

2.41 **Etapa Contínua** - segunda etapa da **1ª Fase** que ocorrerá na hipótese de a diferença entre os dois menores **Preços de Lance** para um determinado **Novo Empreendimento** ser inferior a cinco por cento do menor deles.

2.42 **Etapa Inicial da 1ª Fase** - período para inserção de **Lance** único, por **Empreendedor**, para um **Novo Empreendimento** de **Fonte Hidro**.

2.43 **Etapa Inicial da 3ª Fase** - período para inserção de **Lance** único por **Produto**.

2.44 **Etapa de Prorrogação** - iniciada após a **Etapa Inicial da 3ª Fase**, na qual será permitida a inserção de novo **Lance** em período de tempo máximo contado a partir do último **Lance Válido.**

2.45 **Fator Alfa** - fator de atenuação variável, estabelecido em função dos preços ou quantidades da energia destinada ao consumo próprio, ao **ACR** e à venda no **ACL**, cujo valor será definido neste **Edital**.

2.46 **Fator de Referência** - percentual a ser estabelecido pelo **MME** para cálculo de cada **Oferta de Referência**.

2.47 **Garantia de Autorização** - garantia do cumprimento das obrigações previstas no **Ato Autorizativo**, preconizada no art. 56 da Lei nº 8.666, de 1993.

2.48 **Garantia do Contrato** - garantia do cumprimento das obrigações contratuais, preconizada no art. 56 da Lei nº 8.666, de 1993.

2.49 **Garantias Financeiras** - valores a serem depositados junto ao **Agente Custodiante** pelos **Participantes** credenciados, para efeito de **Pré-qualificação** e participação no **Leilão**.

2.50 **Garantia Física** - definida pelo **MME**, corresponde às quantidades máximas de energia e potência de um **Empreendimento** que poderão ser utilizadas para comprovação de atendimento de carga ou comercialização por meio de contratos.

2.51 **Garantia da Proposta** - garantia preconizada no inciso III art.31 da Lei nº 8.666, de 1993, a ser recolhida pelos **Proponentes**, com exceção dos detentores de **Outros Empreendimentos** cuja(s) usina(s) já tenha(m) entrado em operação ou que já possuam garantia contratual depositada na ANEEL.

2.52 **Habilitação Técnica e Cadastramento na EPE** - procedimento disciplinado no Capítulo II da Portaria **MME** nº 328, de 29 de julho de 2005.

2.53 **Importação** - quantidade de energia que entra no território nacional (fronteiras políticas e não alfandegárias), mediante autorização pelo **MME**, cuja energia garantida é calculada de acordo com a Portaria **MME** nº 414, de 26 de agosto de 2005.

2.54 **Índice de Custo Benefício - ICB** - valor, expresso em reais por megawatt-hora (R$/MWh), , que se constituirá no **Preço de Lance** para **Ofertas Termo**, calculado pelo **Sistema**.

2.55 **Intenção de Venda** - documento por meio do qual o **Vendedor** informa as quantidades anuais de energia elétrica que pretende negociar, considerando o início de suprimento nos anos de 2008, 2009 e 2010, e seus respectivos lastros de energia.

2.56 **Instalações de Transmissão de Interesse Restrito à Central Geradora** - conjunto de instalações destinadas ao transporte da energia desde o local das instalações de geração até o ponto de conexão com a Rede Básica ou com a Rede de Distribuição e que integra a concessão ou autorização de **Empreendimento**.

2.57 **IPCA** - Índice de Preços ao Consumidor Amplo, divulgado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

2.58 **Lance** - ato praticado pelo **Proponente Vendedor** que consiste:

a) na oferta de preço para **Novos Empreendimentos** hidro na **1ª Fase**; e

b) na oferta de quantidade de **Lotes** e preço para as **Ofertas Hidro** e de quantidade de **Lotes** e **Receita Fixa - RF** para as **Ofertas Termo**, nas **2ª** e **3ª Fases**.

2.59 **Lance Válido** - Lance aceito pelo **Sistema**.

2.60 **Lastro para Venda** - montante de energia disponível para venda no **Leilão**, associado a um **Empreendimento** que esteja habilitado pela **EPE**.

2.61 **Leilão** - processo licitatório para compra de energia elétrica, regido pelo **Edital** e seus documentos correlatos.

2.62 **Lote de Energia** ou **Lote** - montante de energia elétrica igual a 1,0 MW médio, que representa a menor parcela de um **Produto**.

2.63 **Lote Atendido** - **Lote**, limitado à **Quantidade Total Demandada** do **Produto**, que no decorrer da **3ª Fase**, está associada a **Preço de Lance** inferior ou igual ao **Preço Corrente**, e que implica, ao final do **Leilão**, uma obrigação de venda irrevogável e irretratável por parte do **Proponente Vendedor**.

2.64 **Lote Classificado** - **Lote** que, no decorrer da **2ª Fase**, constitui a parcela da **Quantidade Total Ofertada** igual ou inferior à **Oferta de Referência** do **Produto**.

2.65 **Lote Excluído** - **Lote** retirado da competição pelo **Sistema**.

2.66 **Lote Não Atendido** - **Lote** que, no decorrer da **3ª Fase**, está associado a um **Preço de Lance** superior ao **Preço Corrente** e/ou que exceda à **Quantidade Total Demandada** do **Produto**.

2.67 **Lote Não Classificado** - **Lote** associado a um **Produto Origem** que constitui a parcela da **Quantidade Total Ofertada** superior à **Oferta de Referência** do **Produto**, passível de migração para um **Produto Destino** no decorrer da **2ª Fase**, observada a existência de **Lastro de Venda**.

2.68 **Manual de Instrução** - documento que detalha a sistemática operacional do **Leilão** e de recolhimento de **Garantias da Proposta** e **Financeira**, sendo parte integrante deste **Edital**, como **Anexo** 08.

2.69 **MME** - Ministério de Minas e Energia - órgão da administração pública federal, criado pela Lei nº 3.782, de 22 de julho de 1960, extinto pela Lei nº 8.028, de 1990, voltando a ser criado pela Lei nº 8.422, de 13 de maio de 1992, responsável pelos seguintes assuntos: geologia, recursos minerais e energéticos; regime hidrológico e fonte de energia hidráulica; mineração e metalúrgica; e, indústria do petróleo e de energia elétrica, inclusive nuclear.

2.70 **Modalidade Disponibilidade de Energia Elétrica** - tipo de **CCEAR**, celebrado na modalidade de disponibilidade de energia elétrica, na forma de **Energia Contratada** com potência associada.

2.71 **Modalidade Quantidade de Energia Elétrica** - tipo de **CCEAR**, celebrado na modalidade de quantidade de energia, com potência associada.

2.72 **Novo Empreendimento** - empreendimento de geração que até a data de publicação do **Edital** não seja detentor de concessão, autorização ou permissão, ou que seja parte de empreendimento de geração existente que venha a ser objeto de ampliação, restrito ao acréscimo da sua capacidade instalada.

2.73 **Oferta de Referência** - quantidade de **Lotes** calculada pelo **Sistema** a partir do **Fator de Referência** a ser aplicado à **Quantidade Total Demandada** em cada **Produto**.

2.74 **Oferta Hidro** - oferta de energia elétrica proveniente de **Empreendimentos** de geração hidroelétrica.

2.75 **Oferta Termo** - oferta de energia elétrica proveniente de **Empreendimentos** de geração termoelétrica.

2.76 **ONS** - OPERADOR NACIONAL DO SISTEMA ELÉTRICO, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, instituída mediante autorização do **Poder Concedente**, fiscalizada e regulada pela **ANEEL,** conforme a Lei nº 9.648, de 27 de maio de 1998, modificada pela Lei nº 10.848, de 2004, sendo responsável pela coordenação, supervisão e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica no **SIN**, integrado por titulares de concessão, permissão, autorização e por consumidores.

2.77 **Operação Comercial** - situação operacional em que a energia produzida pela unidade geradora está disponibilizada ao sistema, podendo atender aos compromissos mercantis do agente e/ou para o seu uso exclusivo, conforme disposto no inciso II, Subcláusula Segunda da Cláusula Décima da minuta do **Contrato de Concessão** constante do **Anexo** 02, e na minuta de **Ato Autorizativo** constante dos **Anexos** 05, 06, 07 e 10.

2.78 **Operação Integrada** - a operação que busca assegurar a otimização dos recursos eletroenergéticos existentes e futuros, segundo as regras operativas definidas pelo **ONS** nos termos da legislação.

2.79 **Outro Empreendimento** - empreendimento de geração habilitado pela **ANEEL** a participar do **Leilão**, em decorrência do art. 17 da Lei nº 10.848, de 2004, e art. 22 do Decreto nº 5.163, de 2004.

2.80 **Participantes** - **Compradores**, **Empreendedores** e **Proponentes Vendedores**.

2.81 **Percentual Mínimo** - percentagem mínima da **Garantia Física** do **Novo Empreendimento** de **Fonte Hidro** a ser destinada ao **ACR** por indicação da **EPE** e aprovado pelo **MME**, inserida no **Sistema** pelo **Representante do MME**.

2.82 **PCH** - Pequena Central Hidrelétrica - aproveitamento hidrelétrico, com potência superior a 1 kW e igual ou inferior a 30.000 kW, destinado a produção independente ou autoprodução, com área do reservatório inferior a 3,0 km^2 ou que atenda as condições de área de reservatório previstas no art. 4º da Resolução **ANEEL** nº 652, de 9 de dezembro de 2003.

2.83 **Poder Concedente** - a **União**, nos termos do art. 20, inciso VIII, art. 21, inciso XII, alínea "b", e art. 176, da Constituição Federal.

2.84 **Preço Corrente** - preço, calculado pelo **Sistema**, que compreende:

a) na **1ª Fase**, ao menor preço de **Lance** de um **Novo Empreendimento** de **Fonte Hidro**; e

b) na **3ª Fase**, ao menor preço entre o **Preço Inicial da 3ª Fase** e o preço associado ao **Lance** que completa o atendimento à totalidade da **Quantidade Total Demandada** de um **Produto**.

2.85 **Preço Inicial da 3ª Fase** - preço máximo de aquisição de cada **Produto**, na **3ª Fase** do **Leilão**.

2.86 **Preço de Lance** - preço definido pelo **Empreendedor**/**Proponente Vendedor**, relativamente à **Oferta Hidro**, ou **ICB**, relativamente à **Oferta Termo**:

a) limitado ao **Custo Marginal de Referência** na **Etapa Inicial da 1ª Fase**;

b) livremente ofertado na **2ª Fase**, exceto para **Novo Empreendimento** de **Fonte Hidro**, que deverá ser menor ou igual ao **Preço de Lance** vencedor na **1ª Fase**;

c) limitado ao **Preço Inicial da 3ª Fase** na **Etapa Inicial da 3ª Fase**; e

d) limitado ao **Preço Corrente** subtraído do **Decremento Mínimo** da **3ª Fase** na **Etapa de Prorrogação** na **3ª Fase**.

2.87 **Preço Final** - corresponde ao valor da oferta de preço que deu condição ao **Proponente Vendedor** de assinar os **CCEAR's**, referentes à energia elétrica gerada pelo **Empreendimento** em questão.

2.88 **Pré-Qualificação** - processo ao qual se submetem os **Compradores, Empreendedores** e **Proponentes Vendedores** credenciados para participação no **Leilão**.

2.89 **Procedimentos de Comercialização** - conjunto de normas aprovadas pela **ANEEL** que definem condições, requisitos, eventos e prazos relativos à comercialização de energia elétrica no âmbito da **CCEE**.

2.90 **Produtor Independente** - pessoa jurídica ou empresas reunidas em consórcio, que receberem concessão ou autorização do **Poder Concedente**, para produzir energia elétrica destinada ao comércio de toda ou parte da energia produzida, por sua conta e risco, inclusive ambientais, atraso de obras e outros, relativos à comercialização da energia elétrica produzida por sua conta e risco, estando sujeito às regras de comercialização regulada ou livre, atendido o disposto na legislação em vigor e no **Contrato de Concessão** ou no **Ato Autorizativo**.

2.91 **Produto** - conjunto de **Lotes** que serão objeto de **CCEAR's** com mesma data de início de suprimento e mesma natureza da fonte.

2.92 **Produto Destino** - **Produto** cuja **Quantidade Total Ofertada** é menor ou igual à **Oferta de Referência** na **2ª Fase**.

2.93 **Produto Origem** - **Produto** cuja **Quantidade Total Ofertada** é maior do que a **Oferta de Referência** na **2ª Fase**.

2.94 **Projeto de Ampliação** - alterações sobre um **Empreendimento** existente e que resultam numa capacidade instalada aumentada.

2.95 **Proponente** - empresa nacional ou estrangeira, bem como fundo de investimento em participações, que venha a apresentar documentos de **Credenciamento** do **Leilão**.

2.96 **Proponente Vendedor** - **Participante** habilitado a ofertar energia elétrica nas **2ª** e **3ª Fases** do **Leilão**.

2.97 **Quantidade Declarada** - montante de energia elétrica expresso em número de **Lotes**, individualizado por **Comprador**, nos termos das **Declarações**.

2.98 **Quantidade Total Demandada** - montante de energia elétrica, expresso em número de lotes que se pretende adquirir para cada **Produto**, definido pelo **MME** com base nas **Quantidades Declaradas**.

2.99 **Quantidade Total Ofertada** - somatório de todos os **Lotes** de **Lances Válidos** para cada um dos **Produtos** em uma **Rodada** da **2ª Fase** ou no decorrer da **3ª Fase**.

2.100 **Receita Fixa - RF** - valor, expresso em reais por ano (R$/ano), inserido pelo **Proponente Vendedor** quando da submissão de **Lance** de **Oferta Termo**.

2.101 **Representante do MME** - pessoa indicada pelo **MME**.

2.102 **Responsável Técnico Perante a ANEEL** - profissional habilitado de nível superior que tenha registro e regularidade perante o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia -

CREA, indicado pela **Proponente**, com a qualificação técnica exigida conforme itens 3.5.4 e 5.2.4 deste **Edital**, e que será o responsável pela parte técnica do **Empreendimento** perante a **ANEEL**, não podendo ser substituído até a data de assinatura do **Contrato de Concessão**.

2.103 **Registro na ANEEL** - procedimento disciplinado no Capítulo I da Portaria **MME** nº 328, de 29 de julho de 2005.

2.104 **Rodada** - período para submissão de **Lances** pelos **Proponentes Vendedores**, processamento e divulgação de resultados pelo **Sistema**, durante a **2ª Fase**.

2.105 **SIN** - SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL, constituído pelo conjunto de instalações e equipamentos responsáveis pelo suprimento de energia elétrica das regiões do país interligadas eletricamente.

2.106 **Sistema** - sistema eletrônico utilizado para a realização do **Leilão**, mediante o emprego de recursos de tecnologia da informação.

2.107 **Sistemática** - regras e mecanismos do **Leilão** instituídas por meio do Anexo à Portaria **MME** nº 430 de 14 de setembro de 2005, cujas particularidades constam deste **Edital**, e que constituem as diretrizes para os leilões de energia proveniente de **Novos Empreendimentos** de geração e daqueles enquadrados no art. 17 da Lei nº 10.848, de 2004.

2.108 **Tempo para Inserção de Lance** - período máximo durante o qual o **Empreendedor**, na **1ª Fase**, ou o **Proponente Vendedor**, nas demais fases, poderão submeter seus **Lances** para validação pelo **Sistema**.

2.109 **UBP** - valor a ser pago pelo uso do bem público licitado.

2.110 **UHE** - USINA HIDRELÉTRICA - designação do conjunto composto pela Usina Hidrelétrica propriamente dita e pelas **Instalações de Transmissão de Interesse Restrito à Central Geradora**.

2.111 **UHE Baguari** - o **Empreendimento** hidrelétrico denominado **Usina Hidrelétrica Baguari**, localizado no rio Doce, Municípios de Fernandes Tourinho, Governador Valadares, Periquito, Alpercata e Sobrália, Estado de Minas Gerais, que consiste no aproveitamento do potencial hidráulico, com potência instalada de, no mínimo, 140 MW, e as respectivas **Instalações de Transmissão de Interesse Restrito à Central Geradora**, cujas características técnicas estão definidas no **Anexo** 01.

2.112 **UHE Salto Grande** - o **Empreendimento** hidrelétrico denominado **Usina Hidrelétrica Salto Grande**, localizado no rio Chopim, Municípios de Itapejara do Oeste, Pato Branco e Coronel Vivida, Estado do Paraná, que consiste no aproveitamento do potencial hidráulico, com potência instalada de, no mínimo, 53,30 MW e as respectivas **Instalações de Transmissão de Interesse Restrito à Central Geradora**, cujas características técnicas estão definidas no **Anexo** 01.

2.113 **UHE Simplício** - o **Empreendimento** hidrelétrico denominado **Usina Hidrelétrica Simplício**, localizado no rio Paraíba do Sul, Município de Chiador, Estado de Minas Gerais, e Município de

Sapucaia, Estado do Rio de Janeiro, que consiste no aproveitamento do potencial hidráulico, com potência instalada de, no mínimo, 323,7 MW e as respectivas **Instalações de Transmissão de Interesse Restrito à Central Geradora**, cujas características técnicas estão definidas no **Anexo** 01.

2.114 **UHE Barra do Pomba** - o **Empreendimento** hidrelétrico denominado **Usina Hidrelétrica Barra do Pomba**, localizado no rio Paraíba do Sul, Municípios de Itaocara e Cambuci, Estado do Rio de Janeiro, que consiste no aproveitamento do potencial hidráulico, com potência instalada de, no mínimo, 80 MW, e as respectivas **Instalações de Transmissão de Interesse Restrito à Central Geradora**, cujas características técnicas estão definidas no **Anexo** 01.

2.115 **UHE Cambuci** - o **Empreendimento** hidrelétrico denominado **Usina Hidrelétrica Cambuci**, localizado no rio Paraíba do Sul, Municípios de Cambuci e São Fidélis, Estado do Rio de Janeiro, que consiste no aproveitamento do potencial hidráulico, com potência instalada de, no mínimo, 50 MW, e as respectivas **Instalações de Transmissão de Interesse Restrito à Central Geradora**, cujas características técnicas estão definidas no **Anexo** 01.

2.116 **UHE Dardanelos** - o **Empreendimento** hidrelétrico denominado **Usina Hidrelétrica Dardanelos**, localizado no rio Aripuanã, Município de Aripuanã, Estado do Mato Grosso, que consiste no aproveitamento do potencial hidráulico, com potência instalada de, no mínimo, 261 MW, e as respectivas **Instalações de Transmissão de Interesse Restrito à Central Geradora**, cujas características técnicas estão definidas no **Anexo** 01.

2.117 **UHE Foz do Rio Claro** - o **Empreendimento** hidrelétrico denominado **Usina Hidrelétrica Foz do Rio Claro**, localizado no rio Claro, Municípios de São Simão e Caçú, Estado de Goiás, que consiste no aproveitamento do potencial hidráulico, com potência instalada de, no mínimo, 72 MW, e as respectivas **Instalações de Transmissão de Interesse Restrito à Central Geradora**, cujas características técnicas estão definidas no **Anexo** 01.

2.118 **UHE Ipueiras** - o **Empreendimento** hidrelétrico denominado **Usina Hidrelétrica Ipueiras**, localizado no rio Tocantins, Municípios de Ipueiras e Brejinho de Nazaré, Estado do Tocantins, que consiste no aproveitamento do potencial hidráulico, com potência instalada de, no mínimo, 480 MW, e as respectivas **Instalações de Transmissão de Interesse Restrito à Central Geradora**, cujas características técnicas estão definidas no **Anexo** 01.

2.119 **UHE Mauá** - o **Empreendimento** hidrelétrico denominado **Usina Hidrelétrica Mauá**, localizado no rio Tibaji, Municípios de Ortigueira e Telêmaco Borba, Estado do Paraná, que consiste no aproveitamento do potencial hidráulico, com potência instalada de, no mínimo, 382,20 MW, e as respectivas **Instalações de Transmissão de Interesse Restrito à Central Geradora**, cujas características técnicas estão definidas no **Anexo** 01.

2.120 **UHE Paulistas** - o **Empreendimento** hidrelétrico denominado **Usina Hidrelétrica Paulistas**, localizado no rio São Marcos, Município de Cristalina, Estado de Goiás e Município de Paracatu, Estado de Minas Gerais, que consiste no aproveitamento do potencial hidráulico, com potência instalada de, no mínimo, 52,5 MW, e as respectivas **Instalações de Transmissão de Interesse Restrito à Central Geradora**, cujas características técnicas estão definidas no **Anexo** 01.

2.121 **UHE Retiro Baixo** - o **Empreendimento** hidrelétrico denominado **Usina Hidrelétrica Retiro Baixo**, localizado no rio Paraopeba, Municípios de Pompeu e Felixlândia, Estado de Minas Gerais, que consiste no aproveitamento do potencial hidráulico, com potência instalada de, no mínimo, 82 MW, e as respectivas **Instalações de Transmissão de Interesse Restrito à Central Geradora**, cujas características técnicas estão definidas no **Anexo** 01.

2.122 **UHE Passo São João** - o **Empreendimento** hidrelétrico denominado **Usina Hidrelétrica Passo São João**, localizado no rio Ijuí, Municípios de Dezesseis de Novembro e Roque Gonzáles, Estado do Rio Grande do Sul, que consiste no aproveitamento do potencial hidráulico, com potência instalada de, no mínimo, 77 MW, e as respectivas **Instalações de Transmissão de Interesse Restrito à Central Geradora**, cujas características técnicas estão definidas no **Anexo** 01.

2.123 **UHE São José** - o **Empreendimento** hidrelétrico denominado **Usina Hidrelétrica São José**, localizado no rio Ijuí, Municípios de Rolador e Salvador das Missões, Estado do Rio Grande do Sul, que consiste no aproveitamento do potencial hidráulico, com potência instalada de, no mínimo, 51 MW, e as respectivas **Instalações de Transmissão de Interesse Restrito à Central Geradora**, cujas características técnicas estão definidas no **Anexo** 01.

2.124 **UTE** - USINA TERMELÉTRICA - central na qual a energia primária de um combustível fóssil, biomassa ou outra fonte é convertida em energia elétrica utilizando um processo termodinâmico de geração pura ou cogeração.

2.125 **Vendedor** - **Proponente Vendedor** que tenha energia negociada no **Leilão**.

3 - REQUISITOS PARA CREDENCIAMENTO - CASO 1

3.1 Poderão participar do **Leilão** as **Proponentes** que declarem formalmente, conforme modelo constante do **Anexo** 11D, submissão incondicional às regras do presente **Edital** e às disposições da legislação de regência da concessão a ser outorgada, e que comprovem os requisitos de qualificação jurídica, técnica, econômico-financeira, regularidade fiscal do **Caso 1** e que posteriormente sejam pré-qualificadas, conforme procedimento constante no Capítulo 10.

3.1.1 Caso o **Proponente** vencedor do certame seja fundo de investimento em participações, deverá constituir empresa de propósito específico para receber a concessão.

3.1.2 As empresas ou fundos de investimentos em participações que não atenderem ao disposto nos itens 3.5.1 a 3.5.6 serão consideradas desqualificadas.

3.1.3 O **Caso 1** do **Credenciamento** consiste na seleção de proponentes aptos a receberem outorga de concessão para as: **UHE Baguari, UHE Salto Grande do Chopim, UHE Simplício, UHE Barra do Pomba, UHE Cambuci, UHE Dardanelos, UHE Foz do Rio Claro, UHE Ipueiras, UHE Mauá, UHE Paulistas, UHE Retiro Baixo, UHE Passo São João e UHE São José**, conforme discriminado no item 3.5.

3.2 As empresas e as autarquias que já operam como concessionária de serviço público de geração de energia elétrica poderão participar do **Leilão** na condição de **Produtor Independente**, isoladamente ou reunidas em consórcio com outros **Produtores Independentes** ou **Autoprodutores**.

3.2.1 Por força do inciso I do § 5º do art. 4º da Lei nº 9.074, de 1995, com a redação dada pelo art. 8º da Lei nº 10.848, de 2004, é vedada a participação das concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço público que desempenham atividade de distribuição de energia elétrica como **Proponentes Vendedoras** no presente **Leilão**.

3.2.2 As controladoras, diretas e indiretas, de distribuidoras de energia elétrica que atuem no **SIN** poderão participar como **Proponentes** desde que, se vencedoras constituam empresa de propósito específico para desenvolver atividades de geração, de forma a dar cumprimento à restrição prevista no § 7º art. 4º da citada Lei nº 9.074, de 1995, incluído pelo art. 8° da Lei nº 10.848, de 2004. Além disso, se a **Proponente** for empresa pública ou de economia mista, deverá apresentar no **Credenciamento** as autorizações legislativas pertinentes, demonstrando previamente a capacidade de implementação das medidas societárias necessárias ao atendimento do modelo setorial.

3.3 A empresa estrangeira interessada em participar do **Leilão** deverá ter um representante legal no Brasil, com poderes expressos, mediante procuração por instrumento público ou particular, desde que com firma reconhecida em cartório, para receber citação e responder administrativa e judicialmente no Brasil, bem como representar a outorgante em todas as fases do processo, condições essas que deverão estar expressamente indicadas em seus documentos de Qualificação Jurídica.

3.3.1 A empresa estrangeira interessada em participar do **Leilão** deve ter conhecimento que se vencedora isolada, somente obterá a concessão se constituir empresa, segundo as leis brasileiras, com sede e administração no Brasil, observado o disposto nos itens 19.3 e 19.3.1.

3.3.2 Ocorrendo a participação de empresa estrangeira e de empresa brasileira, da qual a estrangeira seja acionista, essas serão consideradas como duas empresas distintas.

3.4 As empresas estrangeiras apresentarão no **Caso 1** do **Credenciamento** documentos equivalentes aos listados no item 3.5, autenticados pela autoridade consular brasileira do país de origem da empresa estrangeira e traduzidos por tradutor juramentado, na forma do disposto no § 4º do art. 32 da Lei nº 8.666, de 1993.

3.4.1 Na hipótese da inexistência de documentos e órgão(s) que atestem os requisitos listados no item 3.5, no país de origem da empresa estrangeira, deverá ser apresentada declaração de instituição de direito público ou de notário público, devidamente autenticada pela autoridade consular brasileira do país de origem da empresa estrangeira e traduzida por tradutor juramentado, informando tal fato.

3.5 Documentação

I. Na documentação do **Caso 1** do **Credenciamento** a ser entregue pelas empresas nacionais ou estrangeiras e fundos de investimento em participações interessados em participar do **Leilão**, deverão estar contidos os requisitos a seguir descritos, devendo esses ser apresentados apenas uma vez, em duas vias, conforme item 4.3.

II. Os documentos para **Credenciamento** de que trata este item deverão estar em nome da empresa ou do fundo de investimento em participações interessado, com o número do CNPJ/MF da empresa e, no caso de fundo de investimento em participações deve ser apresentado o seu próprio CNPJ/MF e o de seu administrador, e respectivo endereço referindo-se ao local da sede ou de seu representante legal no Brasil.

3.5.1 Qualificação Jurídica

Documentação exigida

a. organograma do grupo econômico do qual faça parte;

b. ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado no órgão competente, acompanhado dos documentos de eleição de seus atuais administradores, observando, no que couber, o disposto na Lei nº 6.404, de 15 de setembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações). Serão considerados aceitos os documentos que vierem com o carimbo do órgão competente, ou cópias autenticadas na forma da lei;

b.1 no caso de fundos de investimentos em participação, além do exigido no item 3.5.1.b deve ser apresentado o seu regulamento, seu registro na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, o contrato ou estatuto social e documentos de eleição dos atuais administradores do seu gestor e do seu administrador.

Esclarecimentos

c. considera-se como representante legal a pessoa legalmente credenciada pela empresa ou fundo de investimento em participações para falar em seu nome ou assinar a documentação exigida, de acordo com o disposto no seu ato constitutivo e na ata da eleição dos atuais administradores, ou, se assim for permitido, os procuradores nomeados por esses administradores, mediante procuração por instrumento público ou particular, desde que com firma reconhecida em cartório;

d. a empresa estrangeira, para participar do **Leilão**, deverá ter representação legal no Brasil com poderes expressos de receber citação e responder administrativa e judicialmente, condição essa que deverá estar expressamente indicada por ocasião do **Credenciamento**, e com firma reconhecida devidamente comprovada em documento registrado em cartório e apresentado junto com os documentos da qualificação jurídica, observando-se o disposto nos itens 3.3, 3.3.1, 3.3.2, 3.4, 3.4.1 e 3.5.

e. cada interessado no **Credenciamento** deverá apresentar organograma do grupo econômico do qual faz parte, promovendo uma abertura do quadro de acionistas, até a participação acionária final, inclusive de quotista/acionista pessoa física, constando o nome ou razão social.

e.1. o organograma deverá apresentar as participações diretas e indiretas, até seu último nível. A abertura deve considerar todo tipo de participação, inclusive minoritária, superior a 5%. Também participações inferiores a 5% devem ser informadas, quando o acionista fizer parte do Grupo de Controle por meio de Acordo de Acionistas.

e.2. os fundos de investimento em participações também estão sujeitos à obrigação de apresentar o organograma, se algum de seus cotistas detiver mais de 5% do patrimônio do Fundo. Nenhum administrador de Fundo poderá alegar razões estatutárias ou legais como motivo para a não apresentação do organograma. Caso tais limitações existam, os administradores dos Fundos deverão providenciar, antes de dar início ao processo de pré-qualificação, a renúncia por parte dos cotistas do Fundo de tais prerrogativas.

e.3. findo o prazo para **Credenciamento**, até a outorga da concessão, não poderá haver alteração relevante no quadro de acionistas, nem na participação detida por estes, no capital social da **Proponente**, se vencedor.

e.4 O organograma, assim como os demais documentos a serem entregues pelo **Proponente**, deverão ser assinados pelo(s) representante(s) do(s) **Proponentes**(**s**) conforme determinado no seu estatuto, contrato social ou regulamento.

3.5.2 Regularidade Fiscal

Documentação exigida

a. inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ/MF), expedido pelo Ministério da Fazenda, e no caso de fundo de investimento em participações o seu próprio CNPJ/MF e o de seu administrador;

b. inscrição no cadastro de contribuintes estadual e municipal, relativo ao domicílio ou sede da empresa interessada. Caso o ramo de atividade da **Proponente** não exija sua inscrição em um dos cadastros, essa isenção deverá ser devidamente comprovada pela **Proponente** mediante a apresentação de documentos expedidos pelos órgãos competentes, declarando de forma expressa que a **Proponente** está isenta da referida inscrição ou apresentando os documentos comprobatórios de inexigibilidade das inscrições;

c. certificados de regularidade perante a Seguridade Social e o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei;

d. certidões de regularidade para com as Fazendas Federal, Estadual e Municipal do domicílio ou sede do interessado. A regularidade para com a Fazenda Federal deverá ser comprovada através da Certidão Negativa da Dívida Ativa da União e da Certidão de Quitação da Receita Federal;

e. certidão de adimplemento de obrigações setoriais de que tratam as Leis nº 8.631, de 4 de março de 1993, e nº 9.427, de 1996, se a **Proponente** for titular de concessão, permissão ou

autorização para exploração de Energia Elétrica, emitida pela Superintendência de Fiscalização Econômico-Financeira da **ANEEL**.

Esclarecimentos

f. no caso dos fundos de investimento em participações, os documentos exigidos nos itens 3.5.2.b, c e d deverão ser apresentados em nome do administrador do fundo.

g. os documentos listados para fins de qualificação fiscal da **Proponente** serão considerados aceitos se válidos na data de recebimento dos documentos do **Credenciamento**.

3.5.3 Qualificação econômico-financeira

Documentação exigida

a. certidão negativa de falência ou concordata, expedida pelo(s) cartório(s) de distribuição da sede da **Proponente**. Serão aceitas certidões expedidas com data de até 30 (trinta) dias corridos anteriores à data definida neste **Edital** para o recebimento dos documentos de **Credenciamento**;

b. demonstrações contábeis do último exercício social, já exigidas e apresentadas na forma da lei, vedada sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados a partir da data de seu encerramento pelo Índice Geral de Preços do Mercado, IGPM, calculado pela Fundação Getúlio Vargas, quando encerrados há mais de 03 (três) meses da data definida neste **Edital** para a realização da sessão pública de recebimento dos documentos de **Credenciamento**, que permitam aferir a condição financeira da empresa;

Esclarecimentos

c. as demonstrações contábeis exigidas na forma da lei estão assim definidas, e serão assim consideradas aceitas para as empresas que não tenham sido criadas no mesmo ano fiscal do **Credenciamento**:

c.1. Sociedade de Capital Aberto - demonstrações contábeis publicadas no Diário Oficial, ou jornal de grande circulação no país ou cópia autenticada do livro Diário devidamente assinado pela Diretoria da Sociedade e chancelado pela Junta Comercial do Estado da Sede da **Proponente**, fazendo-se necessário, para este caso, o encaminhamento do parecer dos Auditores Independentes e Conselho Fiscal;

c.2. Sociedade de Capital Fechado - cópia autenticada das demonstrações contábeis extraída do livro Diário devidamente chancelado pela Junta Comercial do Estado de origem da Sede da **Proponente**, ou demonstrações contábeis publicadas no Diário Oficial ou jornal de grande circulação no país;

c.3. Sociedade Limitada - cópia autenticada das demonstrações contábeis extraída do livro Diário devidamente chancelado pela Junta Comercial do Estado de origem da Sede da **Proponente**;

d. as empresas constituídas no mesmo ano fiscal que ocorrer a pré-qualificação e que não possuam demonstrações contábeis apresentadas e exigíveis na forma da lei, poderão atender o disposto no item 3.5.3.b mediante apresentação da cópia do balanço de abertura, extraída do livro diário devidamente chancelado pela correspondente Junta Comercial;

e. para fins do disposto nos itens 3.5.1.b e c os fundos de investimento em participações deverão apresentar demonstrações contábeis acompanhadas de prova do cumprimento, perante a Comissão de Valores Mobiliários, do disposto na alínea "a", inciso I do art. 32 da Instrução CVM nº 391, de 16 de julho de 2003.

f. As empresas criadas ou não no mesmo ano fiscal do **Credenciamento** devem atender aos seguintes critérios, que serão verificados pelo **Sistema** antes de cada **Grupo** ser licitado na **1ª Fase**:

f.1. a idoneidade financeira será apurada com base nos índices de Liquidez Geral (LG) e Liquidez Corrente (LC), maiores que 0,1 (um décimo) resultantes da aplicação das fórmulas abaixo, evidenciados nas demonstrações contábeis do interessado:

$$LG = \frac{AtivoCirculante + \mathrm{Re}\,alizávelLongo\,\mathrm{Pr}\,azo}{PassivoCirculante + ExigívelLongo\,\mathrm{Pr}\,azo}$$

$$LC = \frac{AtivoCirculante}{PassivoCirculante}$$

g. a conversão da moeda estrangeira para o real não é obrigatória. Caso a empresa estrangeira faça a opção pela conversão, deverá utilizar a relação que vigorar na data de encerramento do balanço.

h. no caso dos fundos de investimento em participações, os documentos exigidos nos itens 3.5.3.a deverão ser apresentados em nome do administrador e do gestor do fundo.

3.5.4 Qualificação Técnica

Documentação exigida

a. comprovante de registro perante o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREA do **Responsável Técnico Perante a ANEEL**;

b. comprovante de regularidade perante o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREA do **Responsável Técnico Perante a ANEEL**;

c. certidão de acervo técnico do **Responsável Técnico Perante a ANEEL,** fornecida pelo CREA, acompanhada do(s) atestado(s) fornecido(s) por pessoas jurídicas, de direito público ou privado, que comprovem o desenvolvimento de serviços de engenharia em projeto, ou construção, ou ainda supervisão e fiscalização de **UHE´s** (em pelo menos um) com capacidade geradora superior a 30 MW realizado(s) pelo **Responsável Técnico Perante a ANEEL**;

d. comprovante de vínculo empregatício ou do compromisso firmado entre a **Proponente** e o **Responsável Técnico Perante a ANEEL** (modelo constante do **Anexo** 08 é apenas orientador).

Esclarecimentos

e. no caso da qualificação técnica, os documentos exigidos não são da **Proponente** e sim do **Responsável Técnico Perante a ANEEL**, devendo esse ser do quadro permanente da **Proponente** ou com ela compromissado;

f. a **Concessionária** deverá manter, permanentemente e durante o prazo da concessão, **Responsável Técnico Perante a ANEEL** com qualificação igual ou superior ao indicado. Na hipótese de substituição do **Responsável Técnico Perante a ANEEL** após a assinatura do **Contrato de Concessão**, a **Concessionária** encaminhará previamente à **ANEEL** para análise, o nome e a documentação de qualificação;

g. se o **Responsável Técnico Perante a ANEEL** for estrangeiro, seu acervo técnico deverá estar devidamente reconhecido pelo CREA;

h. não será permitida a apresentação de documentos e atestados de um mesmo **Responsável Técnico Perante a ANEEL** indicado para fins de qualificação técnica por mais de uma **Proponente**.

3.5.5 **Declaração conforme modelo do Anexo** 11C, de acordo com o que determina o art. XXVII, inciso 5º da Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999.

3.5.6 Autorizações legislativas pertinentes, demonstrando previamente a capacidade de implementação das medidas societárias necessárias ao atendimento do modelo setorial, no caso previsto no item 3.2.2.

4 - PROCESSAMENTO DO CREDENCIAMENTO - CASO 1

4.1 O **Caso 1** do **Credenciamento** tem a finalidade de selecionar empresas nacionais ou estrangeiras, bem como fundos de investimento em participações, que poderão participar do **Leilão**.

4.2 Os documentos para o **Caso 1** do **Credenciamento** deverão ser redigidos em português, datilografados ou impressos por meio eletrônico, sem emendas, rasuras, borrões, acréscimos ou entrelinhas, datados e assinados na última folha, com o nome legível do signatário e rubricados nas demais folhas, todas numeradas.

4.3 O **Caso 1** do **Credenciamento** dar-se-á mediante a apresentação, pela **Proponente**, em duas vias, cada uma em um envelope, dos documentos relacionados no item 3.5, e, se for o caso, nos itens 3.3, 3.3.1, 3.3.2, 3.4 e 3.4.1, que comprovem a qualificação técnica, jurídica, econômico-financeira e regularidade fiscal, em envelope ou volume lacrado, no dia 11 de novembro de

2005, em horário e local a serem informados por meio de comunicado relevante, com os seguintes dizeres, observada a itemização constante do **Anexo** 13:

À COMISSÃO DA ANEEL
LEILÃO Nº 002/2005 - ANEEL
DOCUMENTOS DE CREDENCIAMENTO - CASO 1
INTERESSADA:

4.4 Os envelopes contendo as duas vias serão abertos pelo representante da **Entidade Organizadora** que elaborará Termo de Recebimento a ser encaminhado à **Comissão**, assim como uma via dos documentos de **Credenciamento**.

4.4.1 O cadastramento dos representantes legais das **Proponentes** será realizado no ato de recebimento dos documentos do **Caso 1** do **Credenciamento**, por meio da apresentação da documentação de sua nomeação como tal pela **Proponente**, acompanhada da carteira de identidade.

4.5 A documentação de qualificação jurídica e econômico-financeira, bem como de regularidade fiscal será examinada pelo representante **da Entidade Organizadora**. A documentação de qualificação técnica será de responsabilidade da **Comissão**. A **Comissão** poderá solicitar esclarecimentos complementares às **Proponentes** para a adequada avaliação da qualificação das empresas sobre toda documentação. As respostas às solicitações deverão ser apresentadas no prazo fixado, sob pena de desqualificação sumária da empresa.

4.5.1 O representante **da Entidade Organizadora** elaborará relatório contendo o resultado da análise dos documentos de **Credenciamento** de sua responsabilidade e o encaminhará à **Comissão**. Procedida a análise da qualificação técnica das **Proponentes** e do relatório do representante **da Entidade Organizadora**, a **Comissão** divulgará o resultado do **Caso 1** do **Credenciamento**, no Diário Oficial, e enviará, via fax, comunicado aos interessados com as justificativas das eventuais desqualificações.

5 - REQUISITOS PARA CREDENCIAMENTO - CASO 2

5.1 Poderão participar do **Leilão** as **Proponentes** que declarem formalmente, conforme modelo constante do **Anexo** 11D, submissão incondicional às regras do presente **Edital** e às disposições da legislação de regência da autorização a ser outorgada, e que comprovem os requisitos de qualificação jurídica, técnica, econômico-financeira, regularidade fiscal do **Caso 2** e que posteriormente sejam pré-qualificadas, conforme procedimento constante no Capítulo 10, sendo que as concessionárias de serviço público de geração poderão participar deste **Caso** quando apresentarem projeto de ampliação de usinas existentes.

5.1.1 O **Caso 2** do **Credenciamento** consiste na seleção de proponentes aptos a receberem outorga de autorização, inclusive ampliação e importação de energia, desde que tenham seus empreendimentos habilitados pela **EPE** e aprovados pelo **MME** e observados os requisitos quanto à **Pré-qualificação** requerida para participar do **Leilão**.

5.2 Documentação

I. Na documentação de **Credenciamento** a ser entregue pelas empresas interessadas em participar do **Leilão**, deverão estar contidos os requisitos a seguir descritos, devendo esses serem apresentados apenas uma vez, em duas vias, conforme item 6.3., mesmo se a empresa estiver interessada em mais de uma **UTE, PCH**, **Importação** e **Projeto de Ampliação**, observado o disposto no item 5.2.4. As empresas ou fundos de investimento em participações que já apresentaram a documentação para o **Caso 1**, estarão dispensadas de apresentar novamente os documentos, com exceção do item 3.5.4. Nesse caso a **Proponente** deverá atender os requisitos individuais e indicar nos envelopes as **UTE, PCH**, **Importação** e **Projeto de Ampliação** dos quais irão participar.

II. Os documentos para **Credenciamento** de que trata este item deverão estar em nome da empresa ou do fundo de investimento em participações interessados, com o número do CNPJ/MF da empresa e, no caso de fundo de investimento em participações o seu próprio CNPJ/MF e o de seu administrador, e respectivo endereço referindo-se ao local da sede ou de seu representante legal no Brasil.

5.2.1 Qualificação Jurídica - as **Proponentes** devem observar o disposto no item 3.5.1

5.2.2 Regularidade Fiscal - as **Proponentes** devem observar o disposto no item 3.5.2

5.2.3 Qualificação econômico-financeira - as **Proponentes** devem observar o disposto no item 3.5.3.

5.2.4 Qualificação Técnica

Documentação exigida

a. comprovante de registro perante o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREA do **Responsável Técnico Perante a ANEEL**;

b. comprovante de regularidade perante o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREA do **Responsável Técnico Perante a ANEEL**;

c. certidão de acervo técnico do **Responsável Técnico Perante a ANEEL,** fornecida pelo CREA, acompanhada do(s) atestado(s) fornecido(s) por pessoas jurídicas, de direito público ou privado, que comprovem o desenvolvimento de serviços de engenharia em projeto, ou construção, ou ainda supervisão e fiscalização de, conforme o caso:

c.1. **PCH** (em pelo menos um) com capacidade geradora superior a 1MW e inferior a 30 MW realizado(s) pelo **Responsável Técnico Perante a ANEEL**, ou

c.2. **UTE** (em pelo menos um) realizado(s) pelo **Responsável Técnico Perante a ANEEL**, ou

c.3. **Projeto de Ampliação** - de acordo com as características do **Empreendimento** (se for **UHE**, ver item 3.5.4.c, se **PCH** ver item 5.2.4.c.1 ou se for **UTE** ou **Importação** ver item 5.2.4.c.2)

c.4. **Importação** - idem c.2;

d. comprovante de vínculo empregatício ou do compromisso firmado entre a **Proponente** e o **Responsável Técnico Perante a ANEEL** (o modelo constante do **Anexo** 11G é apenas orientador).

5.2.5 **Declaração conforme modelo do Anexo** 11C, de acordo com o que determina o art. XXVII, inciso 5º da Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999.

5.2.6 Documento que comprove a **Habilitação Técnica e Cadastramento pela EPE.**

5.2.7 Autorizações legislativas pertinentes, demonstrando previamente a capacidade de implementação das medidas societárias necessárias ao atendimento do modelo setorial, no caso previsto no item 3.5.2.

6 - PROCESSAMENTO DO CREDENCIAMENTO - CASO 2

6.1 O **Caso 2** do **Credenciamento** tem a finalidade de selecionar empresas nacionais ou estrangeiras, bem como fundos de investimento em participações, isoladamente ou reunidos em consórcio, que poderão participar do **Leilão** (2ª e 3ª Fases).

6.2 Os documentos para **Credenciamento** deverão ser redigidos em português, datilografados ou impressos por meio eletrônico, sem emendas, rasuras, borrões, acréscimos ou entrelinhas, datados e assinados na última folha, com o nome legível do signatário e rubricados nas demais folhas, todas numeradas.

6.3 O **Caso 2** do **Credenciamento** dar-se-á mediante a apresentação, pela **Proponente**, em duas vias, cada uma em um envelope, dos documentos relacionados no item 5.2, e, se for o caso, nos itens 3.3, 3.3.1, 3.3.2, 3.4 e 3.4.1, que comprovem a qualificação técnica, jurídica, econômico-financeira e regularidade fiscal, em envelope ou volume lacrado, no dia 11 de novembro de 2005, em horário e local a serem informados por meio de comunicado relevante, com os seguintes dizeres, observado a itemização constante do **Anexo** 13:

À COMISSÃO DA ANEEL
LEILÃO Nº 002/2005 -ANEEL
DOCUMENTOS DE CREDENCIAMENTO
CASO 2 - UTE (...) ou PCH (....) ou Projeto de Ampliação (...) ou Importação (...)
INTERESSADA:

6.3.1 No caso de participação de alguma **Proponente** em mais de uma **UTE, PCH, Importação** e **Projeto de Ampliação** ou de participação nos **Casos 1** e **2** ou nos **Casos 2** e **3** simultaneamente, não haverá necessidade de apresentação da documentação de qualificação referida no item 6.3 para cada **Empreendimento** que deseje participar, podendo tal documentação ser apresentada apenas uma vez, com exceção dos documentos exigidos nos itens 5.2.4, 5.2.5, 5.2.6 e 5.2.7, documentos esses que deverão ser apresentados em um segundo envelope, também em duas vias, com os seguintes dizeres:

PROCURADORIA FEDERAL/ANEEL	
VISTO	

À COMISSÃO DA ANEEL
LEILÃO Nº 002/2005 - ANEEL
DOCUMENTOS DE CREDENCIAMENTO
CASO 2 - UTE (...) ou PCH (....) ou Projeto de Ampliação (...) ou Importação (...)
INTERESSADA:

6.4 Os envelopes contendo as duas vias serão abertos pelo representante **da Entidade Organizadora** que elaborará Termo de Recebimento a ser encaminhado à **Comissão**, assim como uma via dos documentos de **Credenciamento**.

6.4.1 O cadastramento dos representantes legais das **Proponentes** será realizado no ato de recebimento dos documentos do **Caso 2** do **Credenciamento**, por meio da apresentação da documentação de sua nomeação como tal pela **Proponente**, acompanhada da carteira de identidade.

6.5 A documentação de qualificação jurídica e econômico-financeira, bem como de regularidade fiscal será examinada pelo representante **da Entidade Organizadora**. A documentação de qualificação técnica será de responsabilidade da **Comissão**. A **Comissão** poderá solicitar esclarecimentos complementares às **Proponentes** para a adequada avaliação da qualificação das empresas sobre toda documentação. As respostas às solicitações deverão ser apresentadas no prazo fixado, sob pena de desqualificação sumária da empresa.

6.5.1 O representante **da Entidade Organizadora** elaborará relatório contendo o resultado da análise dos documentos de **Credenciamento** de sua responsabilidade e o encaminhará à **Comissão**. Procedida a análise da qualificação técnica das **Proponentes** e do relatório do representante **da Entidade Organizadora**, a **Comissão** divulgará o resultado do **Caso 2** do **Credenciamento**, no Diário Oficial, e enviará, via fax, comunicado aos interessados com as justificativas das eventuais desqualificações.

7 - REQUISITOS PARA CREDENCIAMENTO - CASO 3

7.1 Poderão participar do **Leilão** as **Concessionárias** e as **Autorizadas**, cujos **Empreendimentos** estão enquadrados nos termos do art. 17 da Lei nº 10.848, de 2004, e que declarem formalmente, conforme modelo constante do **Anexo** 11D, submissão incondicional às regras do presente **Edital** e às disposições da legislação de regência da concessão ou da autorização já outorgada, e comprovem os requisitos de qualificação jurídica, técnica, econômico-financeira, regularidade fiscal do **Caso 3** e que posteriormente sejam pré-qualificadas, conforme procedimento constante no Capítulo 10.

7.2 Documentação

I. Na documentação de **Credenciamento** a ser entregue pelas empresas interessadas em participar do **Leilão**, deverão estar contidos os requisitos a seguir descritos, devendo esses ser apresentados apenas uma vez, em duas vias, conforme item 8.3.

PROCURADORIA FEDERAL/ANEEL	
VISTO	

II. Os documentos de **Credenciamento** de que trata este item deverão estar em nome da empresa interessada, com o número do CNPJ/MF e respectivo endereço referindo-se ao local da sede ou de seu representante legal no Brasil.

7.2.1 Qualificação Jurídica

a. ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado no órgão competente, acompanhado dos documentos de eleição de seus atuais administradores, observando, no que couber, o disposto na Lei nº 6.404, de 15 de setembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações). Serão considerados aceitos os documentos que vierem com o carimbo do órgão competente, ou cópias autenticadas na forma da lei; - acertar redação para ficar igual as outras

b **Contrato de Concessão** ou **Ato Autorizativo** que comprove(m) a condição jurídica da **Proponente** no âmbito do Setor Elétrico;

c certidão de regularidade, emitida pelo ONS, atestando quanto à assinatura e atualidade do Contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST, das garantias financeiras referentes ao CUST e do Contrato de Conexão. Caso a **Proponente** não faça parte do **ONS** deverá apresentar documento emitido pelo **ONS** que comprove essa condição ou a dispensa de apresentação de tais documentos;

Esclarecimento

d. com relação às empresas que tiveram seu processo de desverticalização aprovado pela ANEEL e que estão em processo de transferência das respectivas concessões, autorizações e registros, atendendo ao disposto no §5º e no §7º artigo 4º da Lei nº 9.074/95, com a redação dada pela Lei nº 10.848, de 2004, caso o Contrato de Concessão ainda esteja em nome da concessionária integrada, esse será aceito para fins de comprovação da condição jurídica da **Proponente** no âmbito do Setor Elétrico.

7.2.2 Regularidade Fiscal - as **Proponentes** devem observar o disposto no item 3.5.2;

7.2.3 Qualificação econômico-financeira

a. certidão negativa de falência ou concordata, expedida pelo(s) cartório(s) de distribuição da sede da **Proponente**. Serão aceitas certidões expedidas com data de até 30 (trinta) dias corridos anteriores à data definida neste **Edital** para o recebimento dos documentos de **Credenciamento**.

b. demonstrações contábeis do último exercício social, já exigidas e apresentadas na forma da lei, vedada sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados a partir da data de seu encerramento pelo Índice Geral de Preços do Mercado, IGPM, calculado pela Fundação Getúlio Vargas, quando encerrados há mais de 03 (três) meses da data definida neste **Edital** para a realização da sessão pública de recebimento dos documentos de **Credenciamento**, que permitam aferir a condição financeira da empresa.

Esclarecimentos

c. as demonstrações contábeis exigidas na forma da lei estão assim definidas, e serão assim consideradas aceitas para as empresas que não tenham sido criadas no mesmo ano fiscal do **Credenciamento**:

c.1. Sociedade de Capital Aberto - demonstrações contábeis publicadas no Diário Oficial, ou jornal de grande circulação no país ou cópia autenticada do livro Diário devidamente assinado pela Diretoria da Sociedade e chancelado pela Junta Comercial do Estado da Sede da **Proponente**, fazendo-se necessário, para este caso, o encaminhamento do parecer dos Auditores Independentes e Conselho Fiscal;

c.2. Sociedade de Capital Fechado - cópia autenticada das demonstrações contábeis extraída do livro Diário devidamente chancelado pela Junta Comercial do Estado de origem da Sede da **Proponente**, ou demonstrações contábeis publicadas no Diário Oficial ou jornal de grande circulação no país;

c.3. Sociedade Limitada - cópia autenticada das demonstrações contábeis extraída do livro Diário devidamente chancelado pela Junta Comercial do Estado de origem da Sede da **Proponente**;

d. as empresas constituídas no mesmo ano fiscal que ocorrer a pré-qualificação e que não possuam demonstrações contábeis apresentadas e exigíveis na forma da lei, poderão atender o disposto no item 7.2.3.b mediante apresentação da cópia do balanço de abertura, extraída do livro diário devidamente chancelado pela correspondente Junta Comercial;

e. as empresas criadas ou não no mesmo ano fiscal do **Credenciamento** devem atender aos seguintes critérios, que serão verificados pelo **Sistema** antes de cada **Grupo** ser licitado na **1ª Fase**:

e.1. a idoneidade financeira será apurada com base nos índices de Liquidez Geral (LG) e Liquidez Corrente (LC), maiores que 0,1 (um décimo) resultantes da aplicação das fórmulas abaixo, evidenciados nas demonstrações contábeis do interessado:

$$LG = \frac{AtivoCirculante + \mathrm{Re}\,alizávelLongo\,\mathrm{Pr}\,azo}{PassivoCirculante + ExigívelLongo\,\mathrm{Pr}\,azo}$$

$$LC = \frac{AtivoCirculante}{PassivoCirculante}$$

e.1.1. no caso de consórcio, será considerado o somatório dos valores de cada empresa consorciada, na proporção da respectiva participação, da seguinte forma:

$$LG(Consórcio) = LG_1 * P_1 + LG_2 * P_2 + ... + LG_n * P_n$$

PROCURADORIA FEDERAL/ANEEL	
VISTO	

$$LC(Consórcio) = LC_1 * P_1 + LC_2 * P_2 + ... + LC_n * P_n$$

Onde: LGn é o índice de Liquidez Geral da empresa (n);
Pn é a participação relativa a empresa (n) no consórcio, e
LCn é o índice de Liquidez Corrente da Empresa (n).

f. a conversão da moeda estrangeira para o real não é obrigatória. Caso a empresa estrangeira faça a opção pela conversão, deverá utilizar a relação que vigorar na data de encerramento do balanço.

g. as empresas que obtiveram a concessão a partir de procedimento licitatório e portanto que já comprovaram sua capacidade financeira, não são obrigadas a apresentarem os documentos exigidos no item 7.2.3.b.

7.2.4 Outros documentos

a. Certidão de Adimplemento de Obrigações Setoriais de que tratam a Lei nº 8.631, de 1993, e a Lei nº 9.427, de 1996, se a **Proponente** for titular de concessão, permissão ou autorização para exploração de energia elétrica, emitida pela Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira da ANEEL;

b. Certidão de Adimplemento quanto aos encargos dos serviços de transmissão, emitida pelo **ONS**. Caso a **Proponente** não faça parte do ONS deverá apresentar documento emitido pelo **ONS** que comprove essa condição ou a dispensa de apresentação de tais documentos.

c. Documento que comprove a **Habilitação Técnica e Cadastramento pela EPE.**

d. Autorizações legislativas pertinentes, demonstrando previamente a capacidade de implementação das medidas societárias necessárias ao atendimento do modelo setorial, no caso previsto no item 3.3.2.

8 - PROCESSAMENTO DO CREDENCIAMENTO - CASO 3

8.1 O **Caso 3** do **Credenciamento** tem a finalidade de selecionar empresas nacionais, isoladamente ou reunidas em consórcio, que já possuem outorga e que poderão participar do **Leilão** (**2ª** e **3ª Fases**).

8.2 Os documentos para **Credenciamento** deverão ser redigidos em português, datilografados ou impressos por meio eletrônico, sem emendas, rasuras, borrões, acréscimos ou entrelinhas, datados e assinados na última folha, com o nome legível do signatário e rubricados nas demais folhas, todas numeradas.

8.3 O **Caso 3** do **Credenciamento** dar-se-á mediante a apresentação, pela empresa, em duas vias, cada uma em um envelope, dos documentos relacionados no item 7.2, e que comprovem a qualificação técnica, jurídica, econômico-financeira e regularidade fiscal, em envelope ou volume lacrado, no dia 11 de novembro de 2005, em horário e local a serem informados por meio de

comunicado relevante, com os seguintes dizeres, observado a itemização constante do **Anexo** 13:

À COMISSÃO DA ANEEL
LEILÃO Nº 002/2005 -ANEEL
DOCUMENTOS DE CREDENCIAMENTO - CASO 3
OUTRO EMPREENDIMENTO UHE (...) ou UTE (...) ou PCH (....) ou Projeto de Ampliação (...) ou Importação (...)
INTERESSADA:

8.4 Os envelopes contendo as duas vias serão abertos pelo representante **da Entidade Organizadora** que elaborará Termo de Recebimento a ser encaminhado à **Comissão**, assim como uma via dos documentos de **Credenciamento**.

8.4.1 O cadastramento dos representantes legais das empresas será realizado no ato de recebimento dos documentos do **Caso 3** do **Credenciamento**, por meio da apresentação da documentação de sua nomeação como tal pela empresa, acompanhada da carteira de identidade.

8.5 A documentação de qualificação jurídica e econômico-financeira, bem como de regularidade fiscal será examinada pelo representante **da Entidade Organizadora**. A documentação de qualificação técnica será de responsabilidade da **Comissão**. A **Comissão** poderá solicitar esclarecimentos complementares às empresas para a adequada avaliação da qualificação das empresas sobre toda documentação. As respostas às solicitações deverão ser apresentadas no prazo fixado, sob pena de desqualificação sumária da empresa.

8.5.1 O representante **da Entidade Organizadora** elaborará relatório contendo o resultado da análise dos documentos de **Credenciamento** de sua responsabilidade e o encaminhará à **Comissão**. Procedida a análise da qualificação técnica das empresas e do relatório do representante **da Entidade Organizadora**, a **Comissão** divulgará o resultado do **Caso 3** do **Credenciamento**, no Diário Oficial, e enviará, via fax, comunicado aos interessados com as justificativas das eventuais desqualificações.

8.6. Na data prevista no **Cronograma** a **ANEEL** publicará os novos montantes de **Garantia Física** dos **Outros Empreendimentos.**

9 - REQUISITOS E PROCESSAMENTO DO CREDENCIAMENTO - CASO 4

9.1 O **Caso 4** do **Credenciamento** tem a finalidade de verificar a qualificação jurídica, regularidade fiscal e econômico-financeira das **Compradoras.**

9.2 Os documentos para **Credenciamento** deverão ser redigidos em português, datilografados ou impressos por meio eletrônico, sem emendas, rasuras, borrões, acréscimos ou entrelinhas, datados e assinados na última folha, com o nome legível do signatário e rubricados nas demais folhas, todas numeradas.

9.3 O **Caso 4** do **Credenciamento** dar-se-á mediante a apresentação, pela **Compradora**, em duas vias, cada uma em um envelope, dos documentos relacionados no item 9.6, que comprovem a qualificação técnica, jurídica, econômico-financeira e regularidade fiscal, em envelope ou volume lacrado, no dia 11 de novembro de 2005, em horário e local a serem informados por meio de comunicado relevante, com os seguintes dizeres, observada a itemização constante do **Anexo** 13:

À COMISSÃO DA ANEEL
LEILÃO Nº 002/2005 -ANEEL
DOCUMENTOS DE CREDENCIAMENTO - CASO 4
EMPRESA:

9.4 Os envelopes contendo as duas vias serão abertos pelo representante **da Entidade Organizadora** que elaborará Termo de Recebimento a ser encaminhado à **Comissão**, assim como uma via dos documentos de **Credenciamento**.

9.4.1 O cadastramento dos representantes legais das empresas será realizado no ato de recebimento dos documentos do **Caso 4** do **Credenciamento**, por meio da apresentação da documentação de sua nomeação como tal pela empresa, acompanhada da carteira de identidade.

9.5 A documentação de qualificação jurídica e econômico-financeira, bem como de regularidade fiscal será examinada pelo representante **da Entidade Organizadora**. A **Comissão** poderá solicitar esclarecimentos complementares às empresas para a adequada avaliação da qualificação das empresas sobre toda documentação. As respostas às solicitações deverão ser apresentadas no prazo fixado, sob pena de desqualificação sumária da empresa.

9.5.1 O representante **da Entidade Organizadora** elaborará relatório contendo o resultado da análise dos documentos de **Credenciamento** de sua responsabilidade e o encaminhará à **Comissão**. Procedida a análise do relatório do representante **da Entidade Organizadora**, a **Comissão** divulgará o resultado do **Caso 4** do **Credenciamento**, no Diário Oficial, e enviará, via fax, comunicado aos interessados com as justificativas das eventuais desqualificações.

9.6 Para o **Credenciamento** das **Compradoras** será exigida a seguinte documentação:

9.6.1 Qualificação Jurídica

Documentação exigida

a. ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado no órgão competente, acompanhado dos documentos de eleição de seus atuais administradores, observando, no que couber, o disposto na Lei nº 6.404, de 15 de setembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações). Serão considerados aceitos os documentos que vierem com o carimbo do órgão competente, ou cópias autenticadas na forma da lei;

b. contrato de concessão ou termo de permissão da **ANEEL** (ou extrato do ato, no que couber), aí incluídos os respectivos normativos, que comprove(m) a condição jurídica do **Comprador** no âmbito do Setor Elétrico;

c. certidão de regularidade, emitida pelo **ONS,** atestando a assinatura e atualidade do Contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST, das garantias financeiras referentes ao CUST e do Contrato de Conexão;

d. cadastro do participante deverá ser apresentado assinado e com firma reconhecida;

e. declaração formal, conforme modelo constante do **Anexo** 11D(ii), de submissão incondicional às regras do presente **Edital**.

Esclarecimentos

f. considera-se como representante legal a pessoa legalmente credenciada pela empresa para falar em seu nome ou assinar a documentação exigida, de acordo com o disposto no ato constitutivo da empresa e ata da eleição dos atuais administradores, ou, se assim for permitido, os procuradores nomeados por estes administradores, mediante procuração por instrumento público ou particular, desde que com firma reconhecida em cartório.

9.6.2 Regularidade Fiscal

Documentação exigida

a. inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ/MF), expedido pelo Ministério da Fazenda;

b. inscrição no cadastro de contribuintes estadual e municipal, relativo ao domicílio ou sede da empresa interessada. Caso o ramo de atividade do **Comprador** não exija sua inscrição em um dos cadastros, esta isenção deverá ser devidamente comprovada mediante a apresentação de documentos expedidos pelos órgãos competentes, declarando de forma expressa que o **Comprador** está isento da referida inscrição ou apresentando os documentos comprobatórios de inexigibilidade das inscrições;

c. certificados de regularidade perante a Seguridade Social e o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei;

d. certidões de regularidade para com as Fazendas Federal, Estadual e Municipal do domicílio ou sede do interessado. A regularidade para com a Fazenda Federal deverá ser comprovada através da Certidão Negativa da Dívida Ativa da União e da Certidão de Quitação da Receita Federal.

Esclarecimentos

e. os documentos listados para fins de qualificação fiscal do **Comprador** serão considerados aceitos se válidos na data de recebimento dos documentos de **Credenciamento**.

9.6.3 Qualificação econômico-financeira

Documentação exigida

a. certidão negativa de falência ou concordata, expedida pelo(s) cartório(s) de distribuição da sede do **Comprador**. Serão aceitas certidões expedidas com data de até 30 (trinta) dias corridos anteriores à data definida neste **Edital** para o recebimento dos documentos de **Credenciamento**;

b. certidão de adimplemento de obrigações setoriais: certidão de adimplemento de obrigações setoriais de que tratam a Lei nº 8.631/93 e a Lei nº 9.427/96, emitida pela Superintendência de Fiscalização Econômico-Financeira - SFF da **ANEEL**;

c. certidão de adimplemento quanto aos encargos dos serviços de transmissão, emitida pelo ONS.

10 - REQUISITOS PARA PRÉ-QUALIFICAÇÃO

10.1 Somente poderão participar do **Leilão** as **Proponentes** credenciadas no respectivo procedimento, e que atendam aos requisitos de **Pré-qualificação**, conforme estabelecido neste Capítulo.

10.1.1 As **Proponentes** credenciadas para os **Casos 1** e **2** poderão participar do **Leilão** isoladamente ou reunidas em consórcio. Caso as mesmas optem por participar em consório, deverão apresentar, além das **Garantias Financeiras** e da **Proposta**, conforme o caso, a documentação discriminada no item 10.29.

10.1.2 Os **Empreendimentos** relacionados no **Caso 1** não poderão ser disputados por:
(i) dois ou mais consórcios, que tenham em sua composição o mesmo **Empreendedor**; ou
(ii) **Empreendedor** atuando isoladamente e consórcios dos quais seja integrante.

10.2 Será exigida das **Proponentes**, isoladamente ou reunidas em consórcio, credenciadas no **Caso 1** uma **Garantia da Proposta** no valor de 1% do valor do orçamento indicado no item 1.4 do Anexo 01 para cada **UHE**.

10.3 Será exigida das **Proponentes**, isoladamente ou reunidas em consórcio, credenciadas no **Caso 2** uma **Garantia da Proposta** no valor de 1% do valor do investimento para implantação da **UTE, PCH**, **Importação** e **Projeto de Ampliação** declarado pela **EPE**.

10.4 Será exigido das **Proponentes** credenciadas no **Caso 3** o seguinte:

a) uma **Garantia da Proposta** no valor de 1% do valor do investimento declarado à **EPE**, na proporção do montante de energia habilitada pela **ANEEL**, para os empreendimentos que não se encontram em operação comercial ou que não tenham **Garantia de Contrato** depositada na **ANEEL**; e
b) uma **Garantia Financeira** equivalente a R$ 2.000,00 (dois mil reais) para cada **Lote de Energia** a ser ofertado, para os empreendimentos em operação comercial ou que tenham garantia de contrato depositada na ANEEL.

10.5 Será exigida das **Proponentes** credenciadas no **Caso 4** uma **Garantia Financeira** equivalente a R$ 2.000,00 (dois mil reais) para cada **Lote de Energia** a ser adquirido.

10.6 As **Proponentes**, isoladamente ou reunidas em consórcio, credenciadas no **Caso 1**, deverão apresentar **Garantia da Proposta** em valor total referente à quantidade de **UHE's** para as quais pretenda participar, a qual será deduzida a medida que o **Proponente** adquirir o **Direito de Participação** de cada **UHE**, conforme indicado no item 10.2.

10.7 As **Proponentes**, isoladamente ou reunidas em consórcio, credenciadas no **Caso 2** deverão apresentar **Garantia da Proposta**, quando for o caso, em separado para cada um dos **Empreendimentos** que pretenda participar do **Leilão**, no valor requerido para cada **Empreendimento**, conforme indicado no item 10.3.

10.8 As **Proponentes** credenciadas no **Caso 3** deverão apresentar **Garantia da Proposta**, quando for o caso, em separado para cada um dos **Empreendimentos** que pretenda participar do **Leilão**, no valor requerido para cada **Empreendimento**, conforme indicado no item 10.4.

10.9 O valor total das **Garantias Financeiras** depositadas, dividido por R$ 2.000,00 (dois mil reais), indicará o número máximo de **Lotes de Energia** que o **Proponente Vendedor** poderá ofertar no **Leilão**.

10.10 A **Garantia da Proposta** poderá ser prestada por uma das seguintes modalidades:

a. Depósito em dinheiro;

b. Títulos Federais, aceitos pelo **Agente Custodiante**;

c. Títulos Internacionais, aceitos pelo **Agente Custodiante**;

d. Seguro Garantia; ou

e. Fiança Bancária (modelos nos **Anexos** 11A e 11B).

10.10.1 A **Garantia da Proposta** deverá ser apresentada nos termos do **Manual de Instruções**, constante do **Anexo** 08.

10.11 Os ativos financeiros a serem aceitos como **Garantia Financeira** poderão ser:

a. Depósito em Reais (R$);

b. Títulos Federais aceitos pelo **Agente Custodiante** e eventual executor das garantias financeiras, com liquidez e valor de face adequados;

c. Seguro Garantia; ou

d. Fiança Bancária (modelos nos **Anexos** 11A e 11B).

10.12 Para as **Proponentes** dos **Casos 1, 2** e **3**, quando for o caso, a **Garantia da Proposta** vigorará pelo prazo mínimo de 60 (sessenta) dias, a partir da data de sua apresentação, devendo ser prorrogada pelas **Proponentes** interessadas, caso solicitada pela **ANEEL** tal prorrogação. Aos

vencedores do **Leilão** fica obrigatória a renovação da garantia por mais 90 (noventa) dias, até 5 (cinco) dias antes do vencimento do prazo mínimo.

10.13 As **Garantias Financeiras** deverão vigorar até dois dias úteis após a assinatura do **CCEAR.**

10.14 O **Agente Custodiante** é responsável pelo recebimento das **Garantias Financeiras** e **da Proposta** de que tratam os itens 10.2, 10.3, 10.4 e 10.5 e pela guarda e administração dessas garantias, dadas em favor da **ANEEL**, conforme estabelecido no **Anexo** 08, que deverão ser entregues até às 14 horas (quatorze horas), horário de Brasília, do dia 14 de dezembro de 2005, mediante recibo, em local a ser informado por meio de comunicado relevante.

10.15 O **Agente Custodiante** das **Garantias Financeiras** e **da Proposta** a serem depositadas pelos **Compradores** e pelos **Proponentes** referidos nos itens 10.2, 10.3, 10.4 e 10.5 será responsável pela confirmação prévia da adequação dessas. Na data prevista no **Cronograma**, será divulgada no site http://www.aneel.gov.br, LICITAÇÕES, EDITAIS DE GERAÇÃO, e http://www.ccee.org.br a relação dos nomes dos **Compradores** e **Proponentes** pré-qualificados.

10.15.1 Os **Compradores** e **Proponentes** referidos nos itens 10.2, 10.3, 10.4 e 10.5, serão **Pré-qualificados**, nos termos deste **Edital**, após a validação pelo **Agente Custodiante** das **Garantias Financeiras** e **da Proposta** por eles depositadas.

10.16 A **Garantia da Proposta** deverá ser acompanhada de correspondência e declaração firmada(s) pelo(s) representante(s) legal(is), conforme modelo constante do **Anexo** 11D, com declaração expressa de que:

a. visitou o local de implantação do **Empreendimento** e conhece as condições e exigências para sua realização, somente para os **Casos 1** e **2**;

b. conhece e aceita as regras deste **Leilão** e as normas e regulamentos da concessão;

c. aceita, integralmente e sem qualquer restrição, as condições deste **Edital** e seus Anexos;

10.17 A **Garantia da Proposta** será executada se o **Proponente** deixar de cumprir qualquer uma das obrigações a seguir discriminadas. Em qualquer dessas hipóteses, a **ANEEL** cancelará a adjudicação e promoverá a responsabilização da **Proponente** renunciatária.

a. não apresentar, nos prazos previstos, os documentos relacionados no item 19.3 e, se for o caso, no subitem 19.3.1, no caso das **Proponentes** dos **Casos 1** e **2**;

b. se recusar a prorrogar a referida **Garantia da Proposta** quando solicitado pela **ANEEL**, em conformidade com o item 10.12;

c. não apresentar a **Garantia do Contrato** e/ou de **Autorização**, conforme item 19.4;

d. se recusar a assinar o **Contrato de Concessão**, conforme minuta constante do **Anexo** 02**,** no prazo estabelecido na convocação para tal fim, no caso das **Proponentes** do **Caso 1**; e

e. se recusar a assinar o respectivo **CCEAR** nas condições estabelecidas, conforme minuta constante do **Anexo** 04.

10.18 Sem prejuízo da aplicação das penalidades previstas em legislação específica, a **Garantia Financeira** atribuída aos **Compradores** e **Proponentes Vendedores** será executada se o mesmo deixar de cumprir qualquer uma das obrigações a seguir discriminadas:

a. assinar o **CCEAR**, no prazo estabelecido no **Cronograma**; e

b. prorrogar a **Garantia Financeira**, caso determinado pela **ANEEL** a fazê-lo.

10.19 As **Garantias da Proposta** serão devolvidas:

a. à **Concessionária** ou à **Autorizada** a partir de 5 (cinco) dias úteis após a publicação do extrato do **Contrato de Concessão** ou do **Ato Autorizativo**, respectivamente;

b. ao **Proponente Vendedor** que não conseguir comercializar sua quantidade de energia no **Leilão**, na proporção dos lotes não negociados, a partir de 5 (cinco) dias úteis após a publicação do Aviso de Adjudicação;

c. às **Proponentes**, na proporção dos lotes não negociados, a partir de 5 (cinco) dias úteis após a publicação do Aviso de Adjudicação;

d. a todas as **Proponentes**, se o **Leilão** for revogado ou anulado nos termos do inciso "a" do item 20.1, a partir de 5 (cinco) dias úteis após o ato de revogação do **Leilão**;

e. aos **Proponentes Vendedores** de **Outro Empreendimento** que detém outorga de concessão após 5(cinco) dias da assinatura do **CCEAR**.

10.20 As **Garantias Financeiras** dos **Compradores** e dos **Proponentes** referidos no item 10.4.b serão liberadas, na proporção dos lotes não adquiridos, até 5 (cinco) dias úteis após o encerramento do **Leilão**.

10.21 As **Garantias Financeiras** dos **Compradores** e dos **Proponentes** referidos no item 10.4.b cujas demandas ou **Lances** sejam negociados serão liberadas na devida proporção dos **Lotes** adquiridos, a partir de 5 (cinco) dias úteis após o recebimento da cópia ou do original do **CCEAR** assinado, sem prejuízo da entrega de cópia autenticada ou do original do respectivo **CCEAR** à **CCEE**.

10.22 Caso seja verificada divergência entre o valor total da **Garantia Financeira** depositada pelo **Comprador** e sua **Quantidade Declarada**, serão adotadas as providências cabíveis.

10.23 Em qualquer das hipóteses previstas nos itens 10.18 e 10.19, a **ANEEL** poderá determinar o cancelamento da adjudicação e devida responsabilização do **Participante** comprovadamente responsável.

10.24 O **Contrato de Constituição de Garantia** será assinado juntamente com o **CCEAR**. O aporte das garantias será feito 60 (sessenta) dias antes do início do suprimento.

10.25 Na hipótese de empresas reunidas em consórcio receberem o **Direito de Participação** na **1ª Fase** e comercializarem sua energia na **3ª Fase** do **Leilão**, seus integrantes ficam obrigados a promover, antes da outorga, a constituição e o registro do contrato de consórcio, nos termos do compromisso referido no item 10.29.a, sendo que a concessão será compartilhada, na proporção da participação de cada consorciada, desde que as consorciadas sejam empresas constituídas sob as leis brasileiras, com sede e administração no país.

10.25.1 No caso das empresas reunidas em consórcio que declararem a opção de explorarem **Novos Empreendimentos** na condição de **Produtores Independentes**, seus integrantes poderão constituir empresa de propósito específico, antes da outorga, para receber a concessão ou autorização, mediante prévia anuência da **ANEEL**. A participação percentual das empresas no consórcio deve ser mantida na participação societária na empresa de propósito específico.

10.25.2 No caso de existirem entre as empresas reunidas em consórcio que declararem a opção de explorarem **Novos Empreendimentos** na condição de **Produtores Independentes** ou de **Autoprodutores**, aquelas que participarem como **Produtores Independentes** poderão constituir empresa de propósito específico, antes da outorga, para receber a concessão ou a autorização, mediante prévia anuência da **ANEEL**, conforme o disposto no item 10.26.1. Nesse caso, deverá ser promovido, antes da outorga, a constituição e o registro do contrato de consórcio, entre a referida empresa de propósito específico e os **Autoprodutores**, nos termos do compromisso referido no item 10.29.a deste **Edital**, sendo que a concessão ou autorização será compartilhada na proporção de cada consorciada, desde que as consorciadas sejam empresas constituídas sob as leis brasileiras, com sede e administração no país.

10.26 No caso de empresa, ou empresas reunidas em consórcio, que faça(m) a opção de explorar os **Novos Empreendimentos** na condição de **Autoprodutor**, deverá(ão) indicar as instalações onde utilizará a energia elétrica a ser produzida, especificando o consumo atual e o projetado, bem como a localização das instalações onde o **Autoprodutor** utilizará tal energia.

10.27 No caso de ser declarada vencedora empresa que participou isoladamente do **Leilão** na condição de **Produtor Independente**, poderá constituir empresa de propósito específico, antes da outorga, para receber a concessão ou autorização e explorar os **Novos Empreendimentos**, mediante anuência da **ANEEL**.

10.28 A empresa estrangeira interessada em participar do **Leilão** deve ter conhecimento de que:

a. caso participe reunida em consórcio com outras empresas que façam a opção de criar empresa de propósito específico, em conformidade com os itens 10.26.1 e 10.26.2, a própria empresa estrangeira é que deverá participar da composição daquela de propósito específico;

b. quando concorrerem consorciadas a empresa(s) brasileira(s), a liderança do consórcio caberá, sempre, à empresa brasileira.

10.29 As empresas que se reunirem em consórcio deverão apresentar:

PROCURADORIA FEDERAL/ANEEL	
VISTO	

a. compromisso de constituição de consórcio, por instrumento público ou particular, observado o disposto nos itens 10.26, 10.26.1 e 10.26.2, na forma estabelecida no art. 279 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 1976) e art. 33 da Lei nº 8.666, de 1993, subscrito pelos representantes legais das empresas consorciadas, que deverão estar com a firma reconhecida, do qual deverão constar, em cláusulas específicas:

a.1. a indicação da participação percentual de cada empresa, e a designação da líder do consórcio, que será a responsável perante a **ANEEL** pelo cumprimento dos compromissos assumidos na proposta e no futuro **Contrato de Concessão** ou **Ato Autorizativo**, sem prejuízo da responsabilidade solidária das demais empresas consorciadas, cabendo somente à líder todo relacionamento com a **ANEEL**;

a.1.1. as obrigações pecuniárias perante a **ANEEL** são proporcionais a participação de cada consorciada, sem prejuízo da responsabilidade solidária das empresas consorciadas;

a.2. obrigatoriedade, por parte das demais consorciadas, de prestação ao líder de informações de interesse da concessão, com vistas a fiscalização da **ANEEL**, para que este possa cumprir suas responsabilidades perante a **ANEEL**;

a.3. responsabilidade solidária dos integrantes das empresas pelos atos praticados em consórcios, tanto na fase de **Credenciamento** quanto na execução do contrato, observado o disposto no item 10.30.a.1.1;

11 - INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O LEILÃO

11.1. Os **Compradores** e os **Vendedores** deverão reembolsar à **CCEE** os custos incorridos para a realização do **Leilão** incluindo, mas não se limitando ao pagamento das consultorias especializadas contratadas pela **CCEE**, ao pagamento dos custos de desenvolvimento de **Sistema**, dos valores inerentes à logística e ao local do **Leilão**, e outras despesas realizadas para esse fim, inclusive a tributação incidente.

11.1.1 Os valores devidos à **CCEE** serão rateados ente os **Compradores** e os **Vendedores** na proporção dos **Lotes** efetivamente negociados no **Leilão.**

11.1.2 O valor dos custos para a realização do **Leilão** está estimado em R$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais), e deverá ser apurado em definitivo pela **CCEE** para rateio e cobrança do valor total em face dos **Compradores** e dos **Vendedores**, com o encaminhamento do demonstrativo de realização de despesas, até a data definida no **Cronograma**.

11.2 Somente poderão ser ofertados **Lances** para as **UHE's** cujas licenças ambientais prévias sejam expedidas até 10 dias antes da data prevista para o **Leilão** e que estejam habilitadas tecnicamente pela **EPE**, nos termos do art. 10 da Portaria MME nº 309, de 20 de outubro de 2005.

12 - INFORMAÇÕES PRELIMINARES SOBRE O LEILÃO

12.1 Poderão participar da **1ª Fase** do **Leilão** empresas nacionais e estrangeiras, bem como fundos de investimento em participações, isoladamente ou reunidos em consórcio, que atendam as condições do **Caso 1** do **Credenciamento** e sejam pré-qualificadas, conforme estabelecido no presente **Edital** e seus Anexos, em especial o **Manual de Instruções** (**Anexo** 08).

12.1.1 Os **Empreendedores** que participarão da **1ª Fase** do **Leilão** deverão ofertar um **Preço de Lance**, tal como previsto na Portaria MME nº 430, de 14 de setembro de 2005.

12.1.2 Os **Empreendedores** que participarão da **1ª Fase** do **Leilão** devem observar que o **Percentual Mínimo** a ser destinado ao suprimento do **ACR** será de 30% (trinta por cento) dos **Novos Empreendimentos** hidrelétricos.

12.2 A **1ª Fase** desta licitação se regerá pelas Leis nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, nº 9.074, de 7 de julho de 1995, nº 9.427, de 1996, nº 10.848, de 2004 e pelos Decretos nº 2.003, de 10 de setembro de 1996, e nº 5.163, de 2004, aplicando-se, no que couber, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e obedecerá a sistemática definida na Portaria MME nº 430, de 2005.

12.4 A **2ª** e **3ª Fases** desta licitação se regerão pela Lei nº 10.848, de 2004, pelos Decretos nº 5.163, de 2004, nº 5.177, de 12 de agosto de 2004, nº 5.271, de 16 de novembro de 2004, pela Portaria MME nº 430, de 2005, e por outros dispositivos relacionados.

12.5 A **2ª** e **3ª Fases** ocorrerão ao final da **1ª Fase**, podendo participar as **Proponentes Vendedoras** e as **Compradoras** que efetivaram o recolhimento das **Garantias Financeiras** e da **Proposta** conforme Capítulo 10 deste **Edital.**

12.6 O **Leilão** será conduzido pela **ANEEL**, na qualidade de **Entidade Coordenadora**, sendo essa responsável pela execução do **Leilão** na forma descrita neste **Edital** e na **Sistemática** definida por meio da Portaria MME nº 430, de 2005.

12.7 O **Empreendedor** que ofertar a menor tarifa na **1ª Fase** do **Leilão** para cada uma das **UHE´s** receberá o **Direito de Participação** e será selecionado a participar da **2ª Fase** do **Leilão**.

12.8 As **UHE´s** cujas características básicas estão indicadas no **Anexo** 01 deste **Edital**, serão operados na modalidade integrada por meio de despacho centralizado, visando assegurar a otimização dos recursos eletroenergéticos existentes e futuros, segundo procedimentos adotados pelo **ONS**.

12.9 As **UTE´s** (inclusive de biomassa) com as características básicas conforme **Habilitação Técnica e Credenciamento pela EPE**:

a) menores que 50MW poderão ser operadas na modalidade integrada, de acordo com decisão do **ONS**, obedecendo ao despacho centralizado, devendo, para tanto, ter suas garantias físicas calculadas de acordo com as Portarias MME nº 303, de 18 de novembro de 2004, nº 384, de 22 de agosto de 2005, e 120, de 17 de março de 2005;

b) maiores que 50MW deverão ser operadas na modalidade integrada, obedecendo ao despacho centralizado, devendo ser calculada sua garantia física, de acordo com a Portaria MME nº 303, de 18 de novembro de 2004, nº 384, de 22 de agosto de 2005, e 120, de 17 de março de 2005.

12.10 As **PCH´s** com as características básicas conforme **Habilitação Técnica e Credenciamento pela EPE**, não serão operados na modalidade integrada, mas deverão aderir ao MRE - Mecanismo de Realocação de Energia por todo o prazo de vigência do **CCEAR**.

12.11 A garantia física dos **Empreendimentos** de **Importação** de energia elétrica será calculada na forma da Portaria MME nº 303, de 2004, e somente será definida quando estiver vinculada a **Empreendimento** de geração dedicado, integral ou parcialmente, de acordo com o disposto na Portaria MME nº 414, de 26 de agosto de 2005.

12.12 A **Concessionária** do **Caso 1** recolherá à União, como pagamento pelo **UBP**, o valor anual devido estabelecido para cada uma das **UHE's**, na forma prevista no **Anexo** 09 e na Cláusula Sexta da minuta de **Contrato de Concessão**, constante do **Anexo** 02 deste **Edital**.

12.13 No caso de **Outro Empreendimento** que já possuam concessões resultantes de licitação em que tenha sido observado critério do máximo pagamento pelo **UBP**, a oferta de energia terá o seguinte tratamento, conforme art. 23 do Decreto nº 5.163, de 2004:

a. a **Concessionária** concorrerá nas mesmas condições das ofertas dos demais participantes do certame, inclusive quanto ao valor de referência do **UBP**, relativo ao **Empreendimento** licitado, a ser definido pelo **Poder Concedente**; e

b. a diferença entre o **UBP** efetivamente pago, decorrente da licitação original, da qual resultou a concessão ou autorização dos **Outros Empreendimentos**, e o valor de referência do **UBP**, deverá ser incorporada à receita do gerador nos **CCEAR**.

12.14 A participação no **Leilão** das empresas pré-qualificadas no **Caso 1** implica na aceitação do valor de pagamentos anuais iguais e para o período, conforme definido no **Anexo** 09.

12.15 O valor da **UBP** será alterado anualmente ou com a periodicidade que a legislação permitir, tomando por base a variação do **IPCA**, ou, em caso de sua extinção, o índice definido pela **ANEEL** para sucedê-lo, de acordo com o disposto na Claúsula Sexta da minuta de **Contrato de Concessão** constante do **Anexo** 02.

12.16 O **Custo Marginal de Referência** a ser considerado neste **Leilão** é de R$116,00/MWh (cento e dezesseis reais por megawatt hora).

13 - CARACTERÍSTICAS DO LEILÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA

13.1 CARACTERÍSTICAS DO LEILÃO

13.1.1 O **Leilão** será realizado via **Sistema** e será composto de três fases distintas:

a. **1ª Fase**, constituída de **Etapa Inicial da 1ª Fase** e **Etapa Contínua**, assegurará ao **Empreendedor** vencedor de cada **Novo Empreendimento** de **Fonte Hidro** o **Direito de**

Participação na **2ª Fase** do **Leilão**. Ingressarão no **Leilão** diretamente na **2ª Fase**: (a) o **Novo Empreendimento** de **Fonte Termo**; (b) a **PCH** sem autorização.

b. **2ª Fase**, desenvolvida em até três rodadas sucessivas, classificará as ofertas de todos os **Proponentes Vendedores** em cada um dos **Produtos** preparando a competição para a **3ª Fase**. As ofertas não classificadas ao final da **2ª Fase** estarão excluídas do **Leilão**; e

c. **3ª Fase**, integrada pela **Etapa Inicial da 3ª Fase** e pela **Etapa de Prorrogação**, caracterizar-se-á pela disputa entre os **Proponentes Vendedores** por meio de oferta do menor **Preço de Lance**, cujo vencedor adquire o direito de assinatura dos **CCEAR's**.

13.1.2 Será proibida a comunicação entre os **Empreendedores** e/ou os **Proponentes Vendedores** em todas as fases do **Leilão**.

13.1.3 Para os **Empreendimentos** termoelétricos:

a) os dados informados ao **MME** para o cálculo da garantia física serão utilizados pela **EPE** para o cálculo do **COP** e do **CEC**;

b) a **EPE** disponibilizará, para conhecimento dos **Empreendedores** e/ou **Proponentes Vendedores**, os valores de Custo Marginal de Operação que serviram de base para cálculo do **COP** e do **CEC**; e

c) a **EPE** disponibilizará, para conhecimento dos **Empreendedores** e/ou **Proponentes Vendedores** os respectivos valores de **COP** e **CEC**.

13.1.4 Todos os dados inseridos e fornecidos deverão ser auditáveis.

13.1.5 Iniciado o **Leilão**, não haverá prazo para seu encerramento.

13.1.6 O **Leilão** poderá ser temporariamente suspenso, em decorrência de fatos supervenientes, a critério da **Entidade Coordenadora**.

13.2 **CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA**:

13.2.1 O representante do **Agente Custodiante** inserirá diretamente no **Sistema,** antes do início do **Leilão**, os valores relativos às **Garantias Financeiras** aportadas pelos **Participantes**.

13.2.2 O **Representante do MME** inserirá diretamente no **Sistema** as seguintes informações:

a. o **Custo Marginal de Referência** e o **Percentual Mínimo** dos **Novos Empreendimentos**, antes do início do **Leilão**;

b. as **Quantidades Declaradas** e o **Decremento Mínimo da Primeira Fase**, antes do início do **Leilão**;

c. a **Quantidade Total Demandada** e o **Fator de Referência** de cada **Produto**, ao término das **Rodadas** da **2ª Fase**;

d. os **Preços Iniciais da 3ª Fase** e o **Decremento Mínimo da 3ª Fase**, após o encerramento a **2ª Fase**; e

e. os valores correspondentes ao **Lastro para Venda** de cada **Empreendimento**, antes do início do **Leilão**,

13.2.3 Das informações inseridas no **Sistema**, serão disponíveis aos **Empreendedores** e/ou **Proponentes Vendedores**:

a) os seus respectivos **Lastro para Venda** dos **Empreendimentos** que irão representar no **Leilão**;

b) os seus respectivos **CEC** para **Empreendimentos** termoelétricos;

c) os seus respectivos **COP** para **Empreendimentos** termoelétricos;

d) o **Decremento Mínimo da 1ª Fase**;

e) os **Preços Iniciais da 3ª Fase**; e

f) o **Decremento Mínimo da 3ª Fase**.

14 - 1ª FASE DO LEILÃO - DIREITO DE PARTICIPAÇÃO

14.1 No local, data e horário indicado no item 1.7 e no **Cronograma** constante de item 20.8 para a data do **Leilão**, a **Entidade Organizadora** receberá os representantes legais dos **Empreendedores** pré-qualificados, devidamente credenciados.

14.2 Na **1ª Fase** do **Leilão** concorrerão **Empreendedores** interessados em obter a concessão para construção e exploração de **Novos Empreendimentos** de **Fonte Hidro**, conforme regra estabelecida neste **Edital**.

14.3 Os **Novos Empreendimentos** de **Fonte Hidro** serão licitados individualmente e seqüencialmente na ordem indicada pelo **MME**.

14.4 **Etapa Inicial da 1ª Fase**

14.4.1 Nesta etapa os **Empreendedores** ofertarão um único **Lance** para cada **Novo Empreendimento** que deverá conter as seguintes informações:

a) **Novo Empreendimento** (**UHE)** a que se destina;

b) **Preço de Lance**, que, nesta fase, deverá ser menor ou igual ao **Custo Marginal de Referência**.

14.4.2 Cada **Empreendedor** poderá ofertar **Lance** para um ou mais **Novo(s) Empreendimento(s)** de **Fonte Hidro**.

14.4.3 Ao final da **Etapa Inicial da 1ª Fase**, o **Sistema** procederá a seguinte forma:

a) declarará detentor do **Direito de Participação** o **Empreendedor** que oferecer o menor **Preço de Lance** para o **Novo Empreendimento** de **Fonte Hidro** se a diferença para o segundo menor **Preço de Lance** for igual ou superior a 5% (cinco por cento) de seu **Preço de Lance**; ou

b) iniciará a **Etapa Contínua**, se a diferença entre os dois menores **Preço de Lance** for inferior a 5% (cinco por cento) do menor **Preço de Lance**.

14.5 **Etapa Contínua**:

14.5.1 Participarão da **Etapa Contínua**, para cada **Novo Empreendimento** de **Fonte Hidro**, os dois **Empreendedores** que ofertaram os dois menores **Preços de Lance** ou mais de dois **Empreendedores** se houver empate nestes **Preço de Lance**.

14.5.2 Para cada **Novo Empreendimento** de **Fonte Hidro**:

a) O **Preço Corrente** inicial da **Etapa Contínua** será o menor **Preço de Lance** da **Etapa Inicial da 1ª Fase**; e

b) Cada **Empreendedor** poderá ofertar **Lance** com **Preço de Lance** igual ou inferior ao **Preço Corrente** subtraído do **Decremento Mínimo da 1ª Fase**, que passará a ser o novo **Preço Corrente**.

14.5.3 Esta etapa será encerrada depois de transcorrido o **Tempo para Inserção de Lance** sem que haja alteração do **Preço Corrente**.

14.5.4 Será declarado como detentor do **Direito de Participação** o **Empreendedor** que ofereceu o **Preço de Lance** correspondente ao último **Preço Corrente** para cada **Novo Empreendimento** de **Fonte Hidro**.

14.5.5 De acordo com o art. 21 do Decreto nº 5.163, de 2004, o **Empreendedor** detentor do **Direito de Participação** declarará, de forma irrevogável e irretratável, a fração da energia assegurada do **Novo Empreendimento** de **Fonte Hidro** a ser destinada ao **ACR**, respeitado o **Percentual Mínimo**, independente do cronograma de entrada em operação de suas unidades geradoras.

14.5.6 O **Empreendedor** detentor do **Direito de Participação** passará a ser considerado como **Proponente Vendedor** desse **Novo Empreendimento** de **Fonte Hidro** nas próximas fases do **Leilão**, devendo ofertar a totalidade de **Lotes** correspondente à fração destinada ao **ACR**.

15 - 2ª FASE DO LEILÃO - CLASSIFICATÓRIA

15.1 Antes do início da **2ª Fase** os **Proponentes Vendedores** deverão validar os seguintes dados inseridos no **Sistema**:

a) os valores relativos às **Garantias da Proposta** e **Financeiras** por ele aportadas, conforme itens 10.2, 10.3 e 10.4, conforme o caso;

b) as suas quantidades de **Lastro para Venda**; e

c) os respectivos valores de **COP** e **CEC**, em caso de **Oferta Termo**.

15.2 A **2ª Fase** caracterizar-se-á pela alocação, em até três **Rodadas**, dos **Lotes** ofertados por cada **Proponente Vendedor** para cada um dos **Produtos** em negociação.

15.3 Com base nas **Quantidades Declaradas**, o **Sistema** disponibilizará os seguintes **Produtos**:

a) **Fonte Hidro**:

I - 2008-H30:início de suprimento em 1 de janeiro de 2008, com trinta anos de duração;

II - 2009-H30: início de suprimento em 1 de janeiro de 2009, com trinta anos de duração;

III - 2010-H30: início de suprimento em 1 de janeiro de 2010, com trinta anos de duração;

b) **Fonte Termo**:

I - 2008-T15: início de suprimento em 1 de janeiro de 2008, com quinze anos de duração;

II - 2009-T15: início de suprimento em 1 de janeiro de 2009, com quinze anos de duração; e

III - 2010-T15: início de suprimento em 1 de janeiro de 2010, com quinze anos de duração.

15.4 Durante toda a **2ª Fase**, o **Lance** deverá conter as seguintes informações:

a) **Produto** a que se destina, respeitada a **Fonte**;

b) **Empreendimento**;

c) Quantidade de **Lotes - QL**;

d) **Preço de Lance**, para a **Oferta Hidro**, ou, **Receita Fixa RF**, relativa à quantidade de **Lotes** ofertada, para **Oferta Termo**.

15.5 Relativamente à uma **Oferta Termo**, o **Sistema** calculará o **Índice de Custo Benefício** para cada **Lance**, aplicando a seguinte fórmula: ICB = RF/(QL*nº horas do ano) + (COP + CEC)/(**Garantia Física*** nº horas do ano).

15.6 A **Receita Fixa** informada, independente da quantidade de **Lotes** ofertada, é de responsabilidade exclusiva do **Proponente Vendedor** e deverá abranger todos os componentes a que se destina a cobertura, dentre outros: (i) custo e remuneração de investimento (taxa interna de retorno); (ii) custos de conexão ao sistema de distribuição e transmissão; (iii) custo de uso do sistema de transmissão e distribuição; (iv) custos fixos de O&M; (v) custo decorrente do consumo de combustível e manutenção do **Empreendimento** correspondentes a **Declaração de Inflexibilidade**; (vi) custos de seguro e garantias do **Empreendimento** e compromissos financeiros do **Proponente Vendedor**; e (vii) tributos e encargos diretos e indiretos.

15.7 Um **Lance** relativo a um **Novo Empreendimento**:

a) poderá ser direcionado ao **Produto** com início de suprimento, definido pelo **MME**, ou em um outro **Produto** (com início de suprimento anterior) e, neste caso, será de exclusiva responsabilidade do **Proponente Vendedor** a antecipação do início do suprimento para esta nova data;

b) deverá conter um **Preço de Lance** menor ou igual ao preço que classificou o **Novo Empreendimento** de **Fonte Hidro** na **1ª Fase**, assim como a totalidade dos **Lotes** correspondente à fração da energia assegurada do **Novo Empreendimento** a ser destinada ao **ACR**, conforme o item 14.5.6; e

c) deverá conter, para o **Novo Empreendimento** de **Fonte Termo**, a totalidade dos **Lotes** correspondente à sua **Garantia Física** disponível no ano de início de suprimento que for destinada ao **ACR.**

15.8 Na ausência de formalização de **Lance** relativo a um **Novo Empreendimento** de **Fonte Hidro**, o **Sistema** considerará o preço e a totalidade de **Lotes** associados ao **Direito de Participação**.

15.9 Exclusivamente para um **Lance** relativo a **Outro Empreendimento**, será permitido o fracionamento do **Lastro para Venda** através de **Lance** em **Produtos** distintos.

15.10 A **Rodada** encerrará por decurso do **Tempo para Inserção de Lance** ou imediatamente após todos **Proponentes Vendedores** inserirem seus **Lances**, o que ocorrer primeiro.

15.11 Para cada **Proponente Vendedor**, o somatório dos **Lotes** ofertados deverá respeitar, cumulativamente, o limite máximo correspondente:

a. às **Garantias da Proposta** por ele aportadas;

b. à sua respectiva disponibilidade de **Lastro para Venda**; e

c. à quantidade de **Lotes** ofertada na **Rodada** anterior.

15.12 Ao término de cada **Rodada**:

1º. o **Sistema** classificará os **Lances** por **Produto**,em ordem crescente de **Preço de Lance**;

2º. o **Representante do MME** definirá a **Quantidade Total Demandada**, o **Fator de Referência** para cada **Produto Origem** e, ao final da última **Rodada,** para cada **Produto Destino**; e

3º. o **Sistema** definirá a situação dos **Lotes** dos **Produtos Origem** como **Lotes Classificados** ou **Lotes Não Classificados**. Em caso de empate de propostas: (i) na última rodada ficam classificados todos os **Lances** mesmo que isso faça com que a quantidade de **Lotes Classificados** ultrapasse a **Oferta de Referência** e/ou (ii) nas rodadas anteriores, se houver, o desempate será feito mediante seleção randômica, processada automaticamente pelo **Sistema**; e

4º. o **Sistema** definirá a situação dos **Lotes** dos **Produtos Destino** como **Lotes Classificados**.

15.13 Caso os **Lotes** relativos a um **Novo Empreendimento** (ou de **Outro Empreendimento** cuja construção não tenha sido iniciada, ou **PCH** sem autorização) completem a **Oferta de Referência**, todos os **Lotes** relativos a esse **Empreendimento** serão considerados como **Lotes Classificados** mesmo que isso faça com que a quantidade de **Lotes Classificados** ultrapasse a **Oferta de Referência** para o **Produto** na **2ª Fase**.

15.14 Uma nova **Rodada** será iniciada caso exista pelo menos um **Produto Destino** e pelo menos um **Lote Não Classificado**, da mesma **Fonte**.

15.15 Nas **2ª** e **3ª Rodadas**, os **Proponentes Vendedores** que possuírem **Lotes Não Classificados** poderão submeter novos **Lances** para os **Produtos Destino** da mesma **Fonte**, respeitado o definido no item 15.11.

15.16 Ao término de cada **Rodada**, e conforme descrito no item 15.13, o **Sistema** reclassificará os **Lances Válidos** e realizará um novo processamento para determinar a nova situação dos **Produtos** e dos **Lotes**;

15.17 Esta fase será encerrada em no máximo três **Rodadas**, sendo excluídos, ao final dela, os **Lotes Não Classificados**.

16 - 3ª FASE DO LEILÃO - FECHAMENTO

16.1 A **3ª Fase** caracterizar-se-á pela negociação contínua, independente e simultânea dos **Produtos** e se subdividirá em **Etapa Inicial da 3ª Fase** e **Etapa de Prorrogação**.

16.2 Na negociação de cada **Produto** poderão participar apenas os **Lotes Classificados** ao término da **2ª Fase** para o respectivo **Produto**, não havendo possibilidade de migração entre **Produtos**;

16.3 O **Sistema**, preservando a ordem de classificação resultante da **2ª Fase**, classificará os **Lotes** em **Lotes Atendidos** ou **Lotes Não Atendidos** e informará o **Preço Corrente**;

16.4 No decorrer da **3ª Fase**, os **Lotes** relativos a um **Novo Empreendimento** (ou a **Outro Empreendimento** cuja construção não tenha sido iniciada ou **PCH** sem autorização) que completem a **Quantidade Total Demandada** do **Produto**, serão considerados como **Lotes Atendidos**, mesmo que isso faça com que a quantidade de **Lotes Atendidos** ultrapasse a **Quantidade Total Demandada** para o **Produto**;

16.5 Durante toda a **3ª Fase** o **Lance** deverá conter as seguintes informações:

a) **Produto** a que se destina;

b) **Empreendimento**;

c) Quantidade de **Lotes**;

d) **Preço de Lance**, para a **Oferta Hidro**; ou, **Receita Fixa RF**, relativa a **Quantidade Ofertada**, para **Oferta Termo** (observado os itens 15.5 e 15.6);

16.7 **Etapa Inicial da 3ª Fase**:

16.7.1 Na abertura desta etapa, o **Preço Corrente** será igual ao **Preço Inicial**;

16.7.2 Os **Proponentes Vendedores** que possuírem **Lotes Não Atendidos** poderão submeter um único **Lance** com **Preço de Lance** igual ou menor do que o **Preço Corrente**.

16.7.3 Caso um **Proponente Vendedor** tenha, em um mesmo **Produto**, **Lotes Atendidos** e **Lotes Não Atendidos** relativos a um **Outro Empreendimento**, ele poderá efetuar um novo **Lance** desde que agregue todos ou parte de seus **Lotes Não Atendidos** e defina um novo **Preço de Lance**, o qual deverá ser menor do que o **Preço Corrente**;

16.7.4 Caso um **Proponente Vendedor** não oferte total ou parcialmente seus **Lotes Não Atendidos** na **Etapa Inicial**, esses **Lotes** serão considerados como **Lotes Excluídos** e não poderão ser ofertados na **Etapa de Prorrogação**.

16.7.5 Esta etapa será encerrada por decurso do **Tempo para Inserção de Lance**.

16.7.7 Ao final desta etapa o **Sistema** reclassificará os **Lances** em ordem crescente de **Preço de Lance** e procederá da seguinte forma:

a) dará início a **Etapa de Prorrogação** para os **Produtos** nos quais a **Quantidade Total Ofertada** for maior que a **Quantidade Total Demandada**; ou

b) encerrará a fase, para os **Produtos** em que a **Quantidade Total Ofertada** for menor ou igual à **Quantidade Total Demandada.** A **Quantidade Total Demandada** não atendida poderá ser acrescida pelo **Representante do MME**, total ou parcialmente, ao **Produto** da outra fonte com mesmo início de suprimento, desde que este se enquadre na letra "a" deste item.

16.8 **Etapa de Prorrogação**:

16.8.1 Esta etapa somente será iniciada caso ainda exista pelo menos um **Lote Não Atendido**;

16.8.2 O **Preço Corrente** será igual ao **Preço de Lance** cujos **Lotes** completam a **Quantidade Total Demandada**.

16.8.3 Nesta etapa, os **Proponentes Vendedores** que possuírem **Lotes Não Atendidos** poderão definir um novo **Preço de Lance**, o qual deverá ser inferior ao **Preço Corrente**, subtraído do **Decremento Mínimo da 3ª Fase**;

16.8.4 Durante esta etapa, o **Sistema** exibirá um contador regressivo indicando o período para o encerramento para cada **Produto**. A cada inserção de **Lance Válido** para um determinado **Produto**, o **Sistema** atualizará a situação dos **Lotes** em **Lotes Atendidos** e **Lotes Não Atendidos** e reiniciará o cronômetro para a contagem de igual período para aquele **Produto.**

16.8.5 A negociação de um **Produto** será encerrada automaticamente depois de transcorrido o **Tempo de Inserção de Lance** sem submissão de novo **Lance Válido** para esse **Produto**. O encerramento é independente para cada **Produto**.

16.8.6 Caso um **Proponente Vendedor** tenha, em um mesmo **Produto**, **Lotes Atendidos** e **Lotes Não Atendidos** relativos a um **Outro Empreendimento**, ele poderá efetuar um novo **Lance** desde que agregue todos ou parte de seus **Lotes Não Atendidos** aos **Lotes Atendidos** e defina um novo **Preço de Lance**. O novo **Preço de Lance** deverá ser o menor valor entre o **Preço de Lance** do **Lote Atendido** e o **Preço Corrente** subtraído do **Decremento Mínimo da 3ª Fase**;

16.8.7 O **Leilão** será encerrado assim que a negociação de todos os **Produtos** for finalizada.

16.9 Ao final do **Leilão** deverá ser assinado o Termo de Ratificação do Lance, conforme **Anexo** 03.

17 - INFORMAÇÕES FINAIS SOBRE O LEILÃO

17.1 Para cada **Novo Empreendimento** que tenha sua energia negociada no **Leilão**, ainda que uma mesma empresa, isoladamente ou reunida em consórcio, seja ganhadora de mais de uma concessão ou autorização deste procedimento licitatório, com a celebração, por via de conseqüência, dos respectivos **CCEAR's**, o **Leilão** dará origem a:

a. outorgas de concessão de uso de bem público, individualizadas, para exploração de cada uma das **UHE´s**, reguladas, cada uma delas por um **Contrato de Concessão**,

b. a outorgas de autorização, individualizadas, aos projetos de **UTE, PCH**, **Importação** e **Projeto de Ampliação**, referentes aos **Novos Empreendimentos** participantes, reguladas cada uma delas por ato de autorização específico para esse fim.

17.1.1 Os **Outros Empreendimentos** participarão deste **Leilão** com intuito exclusivo de comercializar suas quantidades de energia elétrica, que, caso concretizadas, darão origem aos respectivos **CCEAR's**.

17.2 As concessões outorgadas à **Concessionária** serão regidas pelas normas específicas da Lei nº 9.074, de 1995, seu regulamento aprovado pelo Decreto nº 2.003, de 1996, pelas Leis nº 8.987, de 1995, nº 9.427, de 1996, e nº 9.648, de 1998, nº 10.848, de 2004, regulamentada pelo Decreto nº 5.163, de 2004 e, no que couber, pelas normas aplicáveis do Código de Águas, aprovado pelo Decreto nº 24.643, de 10 de julho de 1934, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 852, de 11 de novembro de 1938, pelo Regulamento dos Serviços de Energia Elétrica, aprovado pelo Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, Decreto nº 2.655, de 2 de julho de 1998, pela legislação superveniente e complementar, inclusive a estabelecida após a assinatura do **Contrato de Concessão**.

17.2.1 A concessão de uso de bem público para cada uma das **UHE's** do **Caso 1** será outorgada à **Proponente Vendedora** que efetivar a comercialização de sua quantidade de energia elétrica no âmbito do **Leilão** e apresentar a documentação exigida no item 19.3 e, se for o caso, no item 19.3.1. deste **Edital**.

17.2.2 O **Contrato de Concessão**, que será celebrado entre a União, por intermédio do **MME**, e o vencedor do **Leilão**, para uma determinada **UHE**, terá o prazo de vigência de 35 (trinta e cinco) anos, contado da data de sua assinatura.

17.3 As autorizações outorgadas à **Proponente Vendedora** que efetivar a comercialização de sua quantidade de energia elétrica no âmbito do **Leilão**, para cada uma das **UTE, PCH**, **Importação** e **Projeto de Ampliação**, será regida pelas normas específicas da Lei nº 9.074, de 1995, seu regulamento aprovado pelo Decreto nº 2.003, de 1996, pelas Leis nº 8.987, de 1995, nº 9.427, de 1996, e nº 9.648, de 1998, nº 10.848, de 2004, regulamentada pelo Decreto nº 5.163, de 2004 e, no que couber, pelas normas aplicáveis do Código de Águas, aprovado pelo Decreto nº 24.643, de 10 de julho de 1934, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 852, de 11 de novembro de 1938, pelo Regulamento dos Serviços de Energia Elétrica, aprovado pelo Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, Decreto nº 2.655, de 2 de julho de 1998, pela legislação superveniente e complementar, inclusive a estabelecida após emissão do ato autorizativo.

17.3.1 As autorizações oriundas deste **Leilão** terão prazo de vigência de 35 (trinta e cinco) anos, contados das datas dos Atos que as originarão.

17.4 O **CCEAR** será formalizado e celebrado entre cada vencedor do **Leilão** e todos os agentes de distribuição compradores, sendo a sua duração de 30 (trinta) anos para **Ofertas Hidro** e de 15 (quinze) anos para **Ofertas Termo.**

17.5 As **Concessionárias** e as **Autorizadas** deverão participar da **CCEE** nas condições previstas nas Regras de Comercialização, inclusive submeter-se às regras e procedimentos emanados por essas.

17.6 As **Concessionárias** e as **Autorizadas** despachadas centralizadamente deverão participar do **ONS** nas condições previstas no Estatuto do **ONS**, inclusive submeter-se às regras e procedimentos emanados por esse.

17.7 A energia elétrica a ser produzida deverá ser utilizada e comercializada tendo em vista sua condição de **Produtor Independente** ou de **Autoprodutor**, nas condições estabelecidas nas Leis nº 9.074, de 1995, nº 9.648, de 1998, nº 10.848, de 2004, regulamentadas pelos Decretos nº 2.003, de 1996, nº 2.655, de 1998 e nº 5.163, de 2004, bem como na legislação específica.

17.8 Será de responsabilidade exclusiva de cada uma das **Concessionárias** e das **Autorizadas** a construção integral de cada um dos **Novos Empreendimentos**, de acordo com as condições deste **Edital** de **Leilão**, observados os estudos e projetos aprovados, cabendo-lhe, para isso, captar os recursos financeiros necessários, executar as obras e realizar a operação de cada um deles, seguindo orientações e solicitações de despacho do **ONS**, se for o caso.

17.9 As **Concessionárias** e as **Autorizadas** deverão implantar cada uma das **UHE´s**, **UTE, PCH**, **Importação** e **Projeto de Ampliação**, pré-qualificadas nos **Casos 1** e **2**, observando a legislação e os requisitos ambientais e de recursos hídricos aplicáveis, dando continuidade aos estudos e providências já iniciadas, adotando as demais providências necessárias junto aos órgãos competentes para obtenção dos licenciamentos e autorizações, por sua conta e risco, e cumprindo todas as suas exigências.

17.10 Cada uma das **Concessionárias** e as **Autorizadas** deverão providenciar, por sua conta e risco, a obtenção das Licenças de Instalação e de Operação, comprometendo-se com a qualidade das informações porventura solicitadas pelo órgão ambiental competente.

17.11 Ocorrendo atrasos na obtenção das licenças ambientais de instalação e de operação, motivados pelo descumprimento por parte da **Concessionária** ou da **Autorizada**, dos prazos legais previstos na legislação ambiental e do disposto no item 17.10, a **Concessionária** e a **Autorizada** estarão sujeitas à penalidade de multa, bem como à execução da **Garantia do contrato** ou da **Garantia de Autorização**.

17.12 Na ocorrência de um evento de caso fortuito ou força maior, nos termos do art. 393 do Código Civil, que afete ou impeça o cumprimento das obrigações contratuais, o **CCEAR** permanecerá em vigor, mas a parte atingida pelo evento não responderá pelas conseqüências do não cumprimento de suas obrigações nos termos do **CCEAR**, durante o período de ocorrência do evento e proporcionalmente aos seus efeitos.

17.13 Nenhum evento de caso fortuito ou força maior eximirá a parte afetada de quaisquer de suas obrigações devidas anteriormente à ocorrência do respectivo evento ou que tenham se constituído antes dele, embora vençam durante o evento de caso fortuito ou força maior, em especial as obrigações financeiras, que deverão ser pagas nos prazos contratuais. O não

cumprimento dos prazos implica incidência dos acréscimos moratórios previstos na Subcláusula 9.2 do **CCEAR.**

17.14 A parte afetada que desejar invocar a ocorrência de caso fortuito ou força maior deverá adotar as seguintes medidas:

a. notificar a outra parte da ocorrência do evento de caso fortuito ou força maior, tão logo quanto possível, mas, em nenhuma circunstância, em prazo superior a cinco dias contados da data em que tiver tomado conhecimento de sua ocorrência, fornecendo uma descrição da natureza do evento, uma estimativa de sua duração e do impacto no desempenho de suas obrigações contratuais;

b. adotar as providências cabíveis para remediar ou atenuar as conseqüências de tal evento, visando retomar suas obrigações contratuais com a maior brevidade possível;

c. informar regularmente a outra PARTE a respeito de suas ações e de seu plano de ação para remediar e/ou minimizar tais conseqüências;

d. prontamente avisar a outra PARTE do término do evento de caso fortuito ou força maior e de suas conseqüências;

e. respaldar todos os fatos e ações com documentação ou registro disponível.

17.15 A falta de insumo ou combustível não pode ser utilizada pelo **Vendedor** para justificar caso fortuito ou força maior.

17.16 As **Concessionárias** e as **Autorizadas** deverão observar os limites estabelecidos na Resolução **ANEEL** nº 278, de 19 de julho de 2000, quando da entrada em operação comercial da(s) **UHE´s**, **UTE´s, PCH´s**, **Importação** e **Projetos de Ampliação**, respectivamente, cujo descumprimento imputará a elas as penalidades estabelecidas em regulamento específico.

18 - ENCERRAMENTO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO LEILÃO E ASSINATURA DO CCEAR

18.1 Os **Lotes Atendidos** ao término da **3ª Fase** implicarão uma obrigação incondicional de celebração do respectivo **CCEAR** entre cada um dos **Compradores** e **Vendedores** ao respectivo **Preço de Lance** (para **Ofertas Hidro**) ou **Receita Fixa** (para as **Ofertas Termo**), associado(a) aos **Lotes Atendidos**.

18.1.1 Para um **Novo Empreendimento** de **Fonte Hidro** que será objeto de concessão, implicará também a obrigação incondicional de assinatura de **Contrato de Concessão.**

18.1.2 Os **Proponentes Vendedores** que não forem membros da **CCEE** deverão aderir antes da assinatura do **CCEAR**.

18.2 Para fins de elaboração e assinatura do **CCEAR**, nos **Produtos** hidro em que parcela da energia assegurada for destinada ao **ACL**, o Preço de Venda (PV), será o **Preço de Lance** (PL), referido no item 18.1, diminuído de um valor destinado à modicidade tarifária do **ACR** conforme fórmulas abaixo:

PROCURADORIA FEDERAL/ANEEL	
VISTO	

(1) $PV = PL - \{V / [(1-x) \cdot EA]\}$; e

(2) $V = FA \cdot x \cdot EA \cdot \left(P_{marginal} - P_{ofertado}\right)$

onde:

PV - Preço de Venda

PL - **Preço de Lance**

V - é o valor a ser auferido para favorecer a modicidade tarifária;

x - é a fração da energia assegurada da usina destinada ao consumo próprio e à venda no **ACL**;

EA - é a energia assegurada da usina em MWh/ano;

$P_{marginal}$ - é o menor valor entre o custo marginal de referência previsto no edital e o custo marginal resultante do **Leilão**;

$P_{ofertado}$ - é o valor ofertado para a energia destinada ao **ACR**; e

FA - é o **Fator Alfa**, que para este **Leilão** tem o valor de 0,7.

18.3 Para os **Empreendimentos** que, antes do início deste **Leilão**, possuíam concessões resultantes de licitação em que tinha sido observado o critério do máximo pagamento pelo **UBP**, o **Preço de Lance**, referido no item 18.1, será acrescido da diferença entre o **UBP** efetivamente pago decorrente da licitação original e o **UBP** de referência deste **Leilão**, limitada ao custo marginal do **Produto** correspondente (**3ª Fase** do presente **Leilão**).

18.4 Após o fechamento do **Leilão**, deverá ser executado o rateio dos **Lotes** negociados por **Produto** para fins de celebração dos respectivos **CCEAR's** entre cada **Vendedor** e todos os **Compradores** na proporção dos **Lotes** negociados e das **Quantidades Declaradas**, respectivamente.

18.5 A critério do **Vendedor**, o **CCEAR** poderá abranger todos os **Empreendimentos** de mesma fonte de um mesmo **Produto** que estejam sobre seu controle empresarial.

18.6 Os **CCEAR's** relativos a **Oferta Hidro** serão celebrados na modalidade "quantidade de energia elétrica" e os **CCEAR's** relativos a **Oferta Termo** serão celebrados na modalidade "disponibilidade de energia elétrica".

18.8 Relativamente à outorga de concessões e autorizações, será observado o seguinte:

a. ao **Vendedor** que detinha **Direito de Participação** e que efetivamente negociou sua energia na **3ª Fase** do **Leilão**, será outorgada a concessão pelo **MME** vinculada à assinatura obrigatória dos respectivos **Contratos de Concessão**;

b. ao **Vendedor** que detinha registro na **ANEEL** de **Novo Empreendimento** de **Fonte Termo**, **PCH**, **Importação** ou **Ampliação de Empreendimento Existente**, e que efetivamente negociou sua energia na **3ª Fase** do **Leilão**, será outorgada a autorização pelo **MME** mediante a emissão do ato competente;

PROCURADORIA FEDERAL/ANEEL	
VISTO	

c. o **Vendedor** que destinar parcela da energia para autoprodução poderá requerer, observado o disposto no item 18.2, a divisão da respectiva concessão em dois regimes: Autoprodução e Produção Independente de Energia; e

d. para os **Proponentes Vendedores** que não efetivaram negócios associados a um **Direito de Participação**, o mesmo se extinguirá ao término do **Leilão**, e não haverá outorga de concessão.

18.9 A assinatura dos **CCEAR's** se constitui obrigação incondicional existente entre o **Vendedor** e cada um dos **Compradores**.

18.10 Deverão ser assinados os respectivos **CCEAR** e os respectivos **CCG**, conforme a seguir discriminado:

a) 30 dias após adjudicação, para os **Outros Empreendimentos** que detém outorga de concessão;

b) 45 dias após a adjudicação, para os **Outros Empreendimentos** que detém outorga de autorização;

c) 30 dias após o ato de outorga, para os **Novos Empreendimentos**.

18.11 Para fins de assinatura dos **CCEAR's** e preenchimento das tabelas previstas no **CCEAR**, os **Vendedores** deverão, ao término da **3ª Fase** do **Leilão**, informar à **CCEE** a quantidade de energia a ser colocada à disposição em cada submercado, nos termos previstos no detalhamento da sistemática.

18.12 Para fins de assinatura e execução dos **CCEAR's**, os **Lotes de Energia** efetivamente negociados pelos **Vendedores**, individualmente considerados, serão rateados entre os **Agentes de Distribuição**, na proporção da **Quantidade Declarada** e, para efeito do rateio, os **Lotes de Energia** negociados em MW-médio serão convertidos em MWh, obtendo-se a **Energia Contratada** que constará de cada **CCEAR**, por **Produto** e por submercado.

18.13 O **CCEAR** decorrente da venda de um **Vendedor** que realizar negócios relativos a um mesmo **Produto**, a preços distintos, deverá considerar como preço de venda aquele resultante da média ponderada dos preços dos respectivos negócios realizados.

18.14 Os **CCEAR's** a serem firmados deverão ter explícito o prazo de vigência e início de suprimento, conforme as características de cada **Produto**, bem como prever a atualização monetária dos preços de venda.

18.15 Os pontos de entrega da **Energia Contratada** serão no centro de gravidade do(s) submercado(s) onde estejam localizados os **Empreendimentos** de geração do **Vendedor**.

18.16 O modelo do **CCEAR**, nas duas modalidades, é parte integrante e indissociável deste **Edital**.

18.17 A não assinatura do **CCG** nos prazos previstos no item 18.10 deste **Edital** sujeitará o infrator às penalidades previstas na Resolução Normativa ANEEL nº 63, de 12 de maio de 2004.

18.18 Após o **Leilão**, os **CCEAR's** resultantes deverão ser registrados, no prazo estabelecido no **Cronograma**, sazonalizados e modulados, na **CCEE** segundo as condições e prazos previstos nas **Regras** e nos **Procedimentos de Comercialização** específicos.

19 - HOMOLOGAÇÃO DO LEILÃO, OUTORGAS DA CONCESSÃO E DA AUTORIZAÇÃO

19.1 Os processamentos e os resultados do **Leilão** serão encaminhados pela **Entidade Organizadora** à **Comissão** em até 03 (três) dias úteis. O resultado final do **Leilão** constará de Relatório assinado pela **Comissão**, que será submetido à homologação da Diretoria da **ANEEL**.

19.1.1 Homologado o resultado final do **Leilão**, o Diretor-Geral da **ANEEL** fará publicar no Diário Oficial a adjudicação do objeto à(s) vencedora(s), se for o caso.

19.2 Após a adjudicação, e atendidas as condições dos itens 19.3 e 19.3.1, será providenciado o ato de outorga da concessão e de autorização, para o(s) **Vendedor (es)**.

19.2.1 O **Vendedor** de **Novo Empreendimento** de **UHE** será convocado para comparecer perante o **MME**, no prazo de até trinta dias após a publicação do ato de outorga, conforme indicado no **Cronograma** constante do item 20.8 deste **Edital**, para assinar o respectivo **Contrato de Concessão**.

19.2.2 Todos os **Vendedores** serão convocados para assinarem o **CCEAR**, nos prazos estipulados no item 18.10 e no **Cronograma** constante do item 20.8 deste **Edital**.

19.3 No prazo indicado no **Cronograma**, constante do item 20.8 deste **Edital**, o(s) **Vendedores** deverão encaminhar à **ANEEL** o cronograma físico de implantação da **UHE, PCH** ou **UTE**, assinado pelo **Responsável Técnico perante a ANEEL**, tal como o item 1.2 do **Anexo** 01 deste **Edital**, bem como o comprovante de registro do correspondente Contrato de Consórcio, se for o caso. Deverão apresentar também o comprovante de vínculo empregatício do **Responsável Técnico perante a ANEEL** indicado na fase de **Pré-Qualificação**.

19.3.1 Caso as empresas optem por constituir empresa de propósito específico, conforme itens 10.25.1, 10.25.2 e 10.27, ou sejam obrigadas, conforme itens 3.1.1, 3.2.2 e 3.3.1 deverá ser apresentada, juntamente com os documentos descritos no item 19.3, o ato constitutivo e ata de eleição dos administradores da nova empresa, bem como a documentação de qualificação jurídica e de regularidade fiscal da nova empresa.

19.4 No mesmo prazo indicado no item anterior o **Vendedor** referente a um **Novo Empreendimento** deverá efetivar o recolhimento da **Garantia do Contrato** ou **de Autorização**, conforme o caso, no valor de 10% do valor do investimento.

19.5 No prazo constante do **Cronograma** do item 20.8, o **Vendedor** referente a um **Outro Empreendimento** que detém outorga de autorização deverá efetivar o recolhimento da **Garantia de Autorização**, em favor da **ANEEL**, no valor de 10% do valor do investimento.

19.6 A **Garantia do Contrato** e **de Autorização** de que trata os itens 19.4 e 19.5 vigorará até 3 (três) meses após o início da operação comercial da última unidade geradora do **Novo Empreendimento**. A garantia poderá ser feita por uma das modalidades indicadas no item 10.10 deste **Edital**.

PROCURADORIA FEDERAL/ANEEL	
VISTO	

19.6.1 Para o **Outro Empreendimento** que detém outorga de autorização que não se encontra em operação comercial o valor da **Garantia de Autorização** poderá ser de acordo com o andamento da obra, conforme atendimento de certos marcos, conforme a seguir discriminado:

Marco	Valor (R$)
Outorga	A - referente a 10% do investimento declarado a **EPE**
Início da concretagem da casa de força	60% de A
Descida do rotor da 1ª turbina	40% de A

19.7 O descumprimento do cronograma físico apresentado e aprovado conforme item 19.3 deste **Edital** implicará, além das penalidades previstas na regulamentação específica, a execução da **Garantia do Contrato** ou **da Autorização** recolhida pelo **Vendedor**, conforme processo administrativo instaurado especialmente para este fim, assegurada à Concessionária o contraditório e o direito de defesa.

20 - DISPOSIÇÕES FINAIS

20.1 A seu critério, a **ANEEL**, por decisão de seu Diretor-Geral e conforme deliberação da Diretoria poderá:

a. revogar o **Leilão**, individualmente ou no todo, se for considerado inoportuno ou inconveniente ao interesse público, sem que disso resulte, para qualquer interessado, direito a ressarcimento ou indenização;

b. alterar as condições de participação ou da contratação, promovendo a republicação deste **Edital** e marcando nova data para a realização do **Leilão**; e

c. cancelar, em parte ou no todo, a adjudicação e desclassificar a(s) proposta(s) vencedora(s) se tomar conhecimento de fato, anterior ou posterior ao **Leilão**, que demonstre dolo ou má-fé da(s) **Proponente(s) Vendedora(s)**, ou, ainda, comprometa sua idoneidade técnica, financeira ou administrativa.

20.2 O **Leilão** será anulado se comprovada ilegalidade, conforme disposto no art. 49 da Lei 8.666, de 1993.

20.3 Os documentos de **Credenciamento** do **Leilão** ficarão a disposição dos interessados na **ANEEL**, por um período de 5 (cinco) dias úteis, a partir da publicação do resultado do **Credenciamento**, devendo os pedidos de vistas serem dirigidos à **Comissão**, por escrito, que providenciará agendamento dos interessados.

20.4 Dos atos da **Comissão**, cabem recursos no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da publicação do resultado, no endereço indicado no item 1.8.

20.5 O recurso do licitante interessado, dirigido à **Comissão**, será formulado por escrito e instruído com os documentos que comprovem as razões alegadas.

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

20.6 Sobre a interposição do recurso, a **Comissão** dará ciência aos demais licitantes para, caso desejem impugná-lo, o façam no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contado da respectiva ciência.

20.7 Caso haja recursos, estes serão julgados pela **Comissão** e poderão ser submetidos à Diretoria da **ANEEL** nas hipóteses previstas em lei.

20.8 As empresas isoladas ou reunidas em consórcio, interessadas neste **Leilão**, deverão observar as datas constantes do **Cronograma** indicativo, que está subordinado à realização e ao sucesso das diversas etapas do processo licitatório, conforme transcrito a seguir:

EVENTO	DATA
Lançamento do **Edital** de Leilão	27/10/2005
Disponibilização do **Manual de Instrução** - **ANEXO** 08 a este **Edital**	04/11/2005
Reunião de esclarecimentos sobre os procedimentos e documentação (10:00 hs)	08/11/2005
Data limite para solicitação de esclarecimentos sobre a pré-qualificação do Leilão	08/11/2005
Data limite para esclarecimentos sobre a pré-qualificação do Leilão	09/11/2005
Entrega dos documentos de pré-qualificação (das 9:00 às 14:00 hs)	11/11/2005
Data limite para publicação do resultado de julgamento da pré-qualificação do Leilão	18/11/2005
Data limite para solicitação de esclarecimentos sobre o Leilão	08/12/2005
Data limite para esclarecimentos sobre o Leilão	12/12/2005
Publicação dos novos montantes de garantia física para os **Outros Empreendimentos**	12/12/2005
Data limite para recebimento da **Garantia da Proposta** e das **Garantias Financeiras**, conforme Capítulo 10 (até 14:00 hs)	14/12/2005
Leilão	16/12/2005
Adjudicação	23/12/2005
Divulgação dos valores do **Leilão** a serem rateados pelos **Compradores** e **Vendedores** para fins de ressarcimento a **Entidade Organizadora**	26/12/2005
Assinatura do **CCEAR** dos **Outros Empreendimento** que detém outorga de concessão, conforme item 18.10	23/01/2006
Recolhimento da **Garantia de Autorização** dos **Outros Empreendimento** que detém outorga de autorização, conforme item 19.5	03/02/2006
Assinatura do **CCEAR** dos **Outros Empreendimento** que detém outorga de autorização, conforme item 18.10	07/02/2006
Envio dos documentos listados no item 19.3 e, se for o caso, 19.3.1	06/02/2006
Recolhimento da **Garantia de Autorização** para os **Novos Empreendimentos**, conforme item 19.4	06/02/2006
Outorga das autorizações (previsão)	06/03/2006
Outorga das concessões (previsão)	06/03/2006
Rubrica dos **Contratos de Concessão**, bem como recebimento da respectiva **Garantia de Contrato**, conforme item 19.4 (previsão)	31/03/2006
Assinatura do **Contrato de Concessão** (previsão)	06/04/2006
Assinatura do **CCEAR** para os **Novos Empreendimentos**, conforme item 18.10 (previsão)	06/04/2006

Brasília - DF, 26 de outubro de 2005.

JERSON KELMAN
Diretor-Geral

PROCURADORIA FEDERAL/ANEEL	
VISTO	